5
JANEIRO
1952

NÚMERO
2.271
ANO
XLIV

Careta



DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



O paquiderme

O Congresso — Está aí o bicho equilibrado. Espero que não o faça crescer desmedidamente a custa de créditos suplementares.





É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

PAU A PAU...

EM matéria de negociatas é difícil, muito difícil mesmo, dizer qual dos dois governos, o do sr. Getulio Vargas ou o do sr. general Eurico Gaspar Dutra, leva a palma.

Têm havido nesta terra Govêrnos negocistas, mas como os desses dois ilustres varões de Plutarco nem aqui nem em parte alguma do planeta!

Dentre as senvergonhices do govêrno Gaspar Dutra, rico em escândalos administrativos, sobressaiu-se a da venda das litorinas à Estrada de Ferro Central do Brasil, pela firma de um dos seus genros, a qual bastaria, por si só, para qualificar, desmoralizando-o, aquele govêrno.

Mas, além daquele e de muitos outros escândalos, como o da pecuária, o do espólio Lage etc., houve tambem o da concessão de exploração dos resíduos dos fornos metalurgicos de Volta Redonda para a fabricação de cimento, ao seu rebento, o valoroso guerreiro capitão João Dutra, o qual passou a empresa recem-inaugurada aos atuais administradores, ficando como grande acionista e possivelmente um de seus futuros diretores.

Pois em Volta Redonda foi inaugurada, faz pouco, a Companhia de Cimento Vale do Paraiba, com a presença do governador do Estado do Rio de Janeiro, do ministro da Viação e de um tal Etienne Perilou, presidente do monopólio francês Kuhlmann, que há dias inaugurou moderna fábrica de super-fosfatos no Brasil e foi agraciado pelo govêrno com a ordem nacional do Cruzeiro do Sul. Pudera, não !...



Foi madrinha da fábrica a Exma. Sra. D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que acionando o comando geral no quadro de alavancas, fez que o colosso industrial se pusesse em ação.

Se neste país houvesse honestidade, patriotismo e pudor público, a própria empresa de Volta Redonda teria construido a fábrica de cimento, para suprir as respectivas necessidades e as do govêrno, que são grandes e sempre crescentes.

Entretanto, como isto é terra desmoralizada e saqueda, preferiram, dada a impunidade em que de ordinário aqui ficam, entregar aos "Joões Dutras" que, desse modo, beneficiar-se-ão dos lucros que deveriam honestamente caber a Volta Redonda.

Como era indecente o Govêrno do Presidente de todos os brasileiros, menos um !...

Pois o atual govêrno parece que não quer ficar devendo nada ao seu antecessor. O negócio do petróleo, se for feito de acôrdo com o projeto apresentado ao Legislativo, será um dos maiores panamás que já se fizeram nesta terra, porque aquele projeto foi elaborado com endereço certo : Max Leitão, biombo chinês atrás do qual se ocultam parentes, amigos e afilhados.

Bob



DESARMAMENTO

O juiz — Antes de declarar-vos casados, preciso tomar uma providência. Prontidão, veja se essa mulher está armada.

COMES E BEBES

Crônica dum pedaço de barro.

Temos ainda muito que fazer nas atividades comerciais e industriais. A indústria do vinho já existia há mais de um quarto de século quando alguns vinhateiros iniciaram a impressão de melhores rótulos para as garrafas. Até então só havia umas etiquetas impressas em papel bem ordinário, a duas cores — preto e vermelho.

Os produtores mandavam fazer os rótulos onde eram mais baratos. A qualidade era sacrificada e com ela a venda do vinho, por motivo de uma misera economia.

Esqueciam que um belo rótulo tem capital influência na venda do produto.

As garrafas ainda estão por melhorar. Já são passaveis, mas ainda falta muito para assemelhar os vidros de Portugal, França, Italia e mesmo Espanha. A propaganda das marcas é ainda muito fraca. Um ou outro anúncio luminoso e pouca reclame nos jornais ou revistas, a propaganda é importante e dela depende muito o sucesso do negócio. E' verdade antiga, mas de que os fabricantes nacionais se esquecem.

Há alguns anos apareceu no mercado um vinho português em belas garrafas, de formato completamente diferente dos outros — belo rótulo em cores discretas e feito especialmente para a conformação do frasco. Esse vinho, bem apresentado, bem anunciado, em pouco tempo entrou no mercado, deixando de lado os outros vinhos antigos. Era encontrado e encontra-se hoje em toda parte.

O vinho é de qualidade boa, mas não é melhor do que meia dúzia de outras marcas antigas, mas vende mais que muitas marcas reunidas.

Quando estive em Portugal, pedi o tal vinho, mas não encontrei em parte alguma.

Mas — disse-lhes, essa marca é uma das que mais se vendem no Brasil. Como é que os senhores não a tem aqui ?...

Explicou-me um cavalheiro entendido que esse vinho foi criado especialmente por uma firma muito ativa e hábil, que, lançando a marca nova, em tipo de garrafa diferente, tinha ganho muito dinheiro e continuaria tirando fartos lucros no negócio.

Há aqui um baton muito conhecido e que as moças bonitas e feias acham que deve ser uma grande marca americana.

Pediram-me, certa vez, que comprasse lá algumas dúzias para uso próprio — pois julgavam que seria mais econômica a aquisição no país de origem.

Não encontrei a marca em parte alguma. E' fabricado especialmente para uma firma do Rio.

Há também o contrário de tudo isso, mas que confirma amplamente o valor da propaganda.

Na Inglaterra consumiam enormes quantidades de deliciosa lingua afiambrada, produto brasileiro, mas que não é encontrado no nosso mercado.

Toda a produção é embarcada para os ingleses deliciarem-se com sandwiches de lingua — coisa apetitosa. Andei procurando por aqui, mas não me foi possivel encontra-la. Entretanto muitas revistas inglesas aparecem com anúncios da tal marca, "MADE IN BRAZIL". Todos sabem tambem que só há poucos anos é que começamos a saborear a castanha do Pará, e a de cajú. Iam sòmente para o Exterior.

O problema do queijo é outro que está esperando solução. A venda do queijo Minas é grande — não sobra — tudo quanto chega ao Rio é vendido. Essa situação é agradavel — mas não muito.

Não há uma marca ou um tipo uniforme. Quem compra queijo Minas não sabe se vai sair bom ou ruim. E' questão de sorte.

Não levam rótulos, etiquetas ou marcas para distingüir o bom fabricante do mau. As próprias casas de comestiveis não sabem o nome do produtor. Havia há algum tempo um fabricante, sem dúvida clérigo, pois o queijo era conhecido como do "PADRE", mas não havendo meio de identificar-se quando o freguês pedia pela classe, davam-lhe o primeiro que estivesse à mão, como sendo legitimo do PADRE !... em pouco tempo o público deixou de acreditar no queijo PADRE...

E' verdade que são centenas de fabricantes a produzir o mesmo tipo Minas, mas os produtores mais hábeis deviam reunir-se e padronizar a produção e qualidade fazendo-os tambem identificar com papel impresso no embrulho ou etiqueta bem feita e atraente. O povo consumidor de bom grado pagaria mais um pouco por um queijo MINAS tipo bom, sempre igual. Sabemos perfeitamente que a duração do tipo Minas é muito menor do que o PRATA, CAVALO, ou PALMIRA, mas assim mesmo, com essa desvantagem, o público devia poder saber onde encontrar um queijo de confiança. O que atualmente acontece está simplesmente valorizando os outros, melhores e padronizados e pelo menos com alguma semelhança à marca para distingüir o artigo.

Pior ainda é a situação da lingüi-



ça. Tirando uma só marca que é vendida em lata e que vem do Rio Grande, o resto todo que anda por aí, pelas mercearias boas ou ruins, é coisa até perigosa. Muita gente que aprecia lingüiça deixa de comprar porque a do Rio Grande escasseia e as outras são mal acondicionadas, de feio aspeto. Não se sabe o que vai lá por dentro ! ...

Que belíssima oportunidade comercial para um Frigorífico sério e respeitável : lançar no mercado uma lingüiça bem feita, bem gostosa, e fazer propaganda da marca ! ... Em pouco tempo teria um esplendido negócio e acabaria com o justificado receio que os consumidores têm pelo produto anônimo que anda aí pelas cidades.

Não há momento melhor do que o atual. Não há abundância de produtos alimentícios, tudo que aparece no mercado alcança bom preço. Então, uma marca boa, uma mercadoria bem apresentada e garantida por fabricante honesto teria melhor acolhida ainda.

E... quando os negócios não andarem lá tão bem, quem já semeou, colherá com mais facilidade — e, acima de tudo, um fabricante ativo, trabalhador, tem sempre orgulho em expandir suas atividades com seriedade, especialmente quando isso significa maiores lucros e mais rapidez na venda de seus artigos.

D. G. Coimbra

—:—

PRESENTES DE FESTA

Recebemos, da Eno-Scott & Bowne Incorporated of Brazil, um pacote contendo alguns dos seus magníficos produtos farmacêuticos e de toucador, tais como *Pó estomacal e pasta dentifrícia Mac Lean, Anohist, Ungüento de Scott, Brylcreem* e o mundialmente famoso *Sal de Fruta Eno.*

Aos prezados amigos da Eno-Scott & Bowne, "Careta" agradece, desejando-lhes feliz e próspero 1952.

Recebemos da The Sydney Ross Company, fabricantes do Melhoral, o magnífico analgésico; do Leite de Magnésia de Phillips; da Pasta dentifrícia Phillips e de vários outros produtos farmacêuticos conceituados, delicado presente de Festas que muito nos sensibilizou.

Dê mais vida aos seus cabelos...



usando

TRICÓFERO

DE BARRY



"Tônico" - embelezador, protege e higieniza.

Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.

À venda nas farmácias e perfumarias.

UM PRODUTO



Poyares

PENSE E RESPONDA RÁPIDO

Um cidadão idoso sonhou que se estava afogando. Tal foi a sua impressão, que teve um colapso cardíaco e morreu.

Foi o que afirmou um parente da vítima. E' aceitável a explicação ?

Resp. (noutra página).

Declaração de uma testemunha :

— Os cinco automóveis estavam em fila, para-choque contra para-choque.

Deve-se crer na declaração ?

Resp. (noutra página).

OS CHINESES E OS AUTOGRAFOS

Os chineses também têm sua queda pelos autógrafos, mais do que queda, têm particular veneração pelos autógrafos de seus antepassados.

Seus templos estão completamente forrados com escritos de personagens célebres. Alguns datam de milhares de anos e estão perfeitamente conservados.



Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO



ERA noite de Ano Bom. As ruas pulsavam num crescente tumulto de ruídos e movimentos. Tudo aquilo provinha da resoluta diligência com que todos buscavam alegria. Dir-se-ia que ninguem dispunha, consigo mesmo, de provisão para aquela noite universalmente festiva. Então era preciso manipular alegria nos cinemas, nos teatros, nas sorveterias, nas "boites", nos clubes, na avenida carnavalesca...

Seria possível que sòmente eu desejasse recolher-me, naquela noite de excitação geral? Seria possível que eu fosse dormir enquanto todos se entregavam a tão expansiva vigília? Era, porém, esse, definitivamente, o meu desígnio e eu o cumpri.

O sono apossou-se de mim devagar, cortando o nexo das minhas últimas reflexões do Ano Velho, aliás umas

SONHO DE UMA NOITE DE ANO BOM

—

reflexões em que não encontrei glória nem paz. E assim, num incessante pisca-pisca da consciência, entrei no sono total. Então sonhei um sonho estranho e revolucionário. Sonhei que os homens pela primeira vez se haviam posto todos de acôrdo, a fim de introduzirem uma reforma radical no seu sistema de vida. D'agora por diante, conforme o assentado pelo acôrdo geral dos homens, não haveria mais Ano Bom. Só nessa providência já se colhia uma vantagem enorme, porque já não haveria tantas pessoas pontualmente tresnoitadas em cada 31 de dezembro, além de que se poupariam muitas despesas e muitos esforços dos muitos que buscam alegria nessa noite... Mas o objetivo da extraordinária reforma que vi no meu sonho, não era pròpriamente essa justa e humana poupança; apenas a supressão do Ano Bom aproveitava nesse sentido tambem. O que a reforma da minha fantasia onírica verdadeiramente estabelecia era que não haveria mais Ano Bom, porque os homens é que se tornariam bons, isto é, em vez de se alvoroçarem em prazos certos para esperarem um Ano Novo melhor, os homens é que se renovariam e ficariam melhores.

Com que emoção oberwei os primeiros resultados da prática do novo sistema! Vi os poderosos despojarem-se da arrogância, vi os ricos perderem o orgulho, vi os fortes ajudarem os fracos, vi os honestos triunfarem, vi a inteligencia merecer apreço, vi a boa fé estar presente nos negócios, vi a sinceridade prevalecer no amor...

Creio que muitas coisas miraculosas ainda veria se tantos estrondos não tivessem sacudido o ar justamente quando ia mais adiantado o meu sonho. Despertei. Era meia-noite, e todos saudavam ruidosamente o Ano Novo. Tudo continuaria como dantes.

—::—

RECEM-CASADOS

Ele — Não está pronto o almôço? Neste caso, vou almoçar num restaurante.

Ela — Então, espera-me uns dez minutos.

— O almôço vai ficar pronto em dez minutos?

— Não. Mas eu estarei pronta para almoçar contigo no restaurante...

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

GOTAS FILOSOFICAS

A perfeição será sempre o supremo ideal humano.

No entanto, se fosse possivel nascer algum homem perfeito, sofreria intensamente e sua sociedade seria intoleravel aos outros homens, ainda minados de inveja, perfídia, vaidade e egoismo.

A sociedade evolve constantemente para a perfeição, graças à seleção natural, que, dia a dia, conduzirá as gerações vindouras, insensivelmente, no sentido duma evolução do carater humano pela cultura científica.

A perfeição tem sido sempre o farol que ilumina o infinito e guia os navegadores, de todos os quadrantes, a construir a sociedade eletiva do futuro. Dessa evolução surgirá o "Homo sapiens".

Anaufer

—::—

SAIBA...

... que muitos alfaiates de Londres e Paris aceitam encomendas pelo telefone; os fregueses dão as medidas dos seus corpos e algumas horas depois vão buscar os ternos prontos.

... que os sentenciados alemães não podem sair de suas células sem máscara, que lhes cubra todo o rosto, a fim de que não sejam reconhecidos pelos outros presos.

... que os ovos de ganso são os de maior valor nutritivo; seguem-se os de pato e os de galinha da guiné; as galinhas comuns figuram em quarto lugar nessa lista, seguindo-se em importância comestivel os de pavão e os de pombo.

... que em todas as escolas australianas dão-se pràticamente aos alunos noções de agricultura.

REVIDE

Querendo gracejar com um diplomata que havia sido seu embaixador em várias côrtes, disse-lhe certo rei que ele se parecia com um asno.

— Não sei com que me pareço, respondeu tranqüilamente o diplomata. Só sei que tive a honra de representar Vossa Majestade em vários países!

—::—

APESAR DE TUDO

Apesar de mil pesares...
Muito embora o que se vê...
Mesmo assim... além de tudo...
— Inda gosto de você!...

Luiz Otávio

NOVIDADE

LONTRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONTRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]

Gente do Rádio



PAULO GRACINDO

Tem muito graça o Gracindo,
com a vantagem de não ser
paul... ificante e se ver
no rádio sempre benvindo.
E' um galã de linha e classe
mas que na televisão
talvez não muito agradasse,
pois tem cara de nipão.
Hoje incarna com talento
o **Albertinho** do "Direito
de nascer", esse portento
de drama que, pelo jeito,
nunca mais há-de acabar
(quem for vivo há-de notar!)
pois não acaba, senhores,
o chôro largo e profundo
da pobre mamãe Dolores,
a mãe mais "chata" do mundo!
E ainda faz rir como um louco
o ouvinte simpatizante
com esse tipo extravagante:
o Sr. "Por-pouco-pouco"...

—::—

ESCLARECEU-SE O MISTÉRIO...

Os habitantes de New York ficaram, há pouco tempo, intrigados com uma cena que parecia ter sido tirada de alguma das super-produções de aventuras dos estúdios de Hollywood. Uma caminhoneta blindada parou no cais a que estava encostado um rebocador e dela saíram alguns homens. Carregaram sacos e os transportaram para a embarcação. Em seguida, o rebocador fez-se ao largo, mas, chegando a certa distância do pôrto, parou. Os sacos foram jogados, um a um, no mar.

As testemunhas dêsses atos estranhos nem por um momento duvidaram de que presenciavam a algum fato, sensacional. Era-o, com efeito, mas não da natureza que supunham. Foi o que a polícia, à qual alertaram, explicou-lhes. A caminhoneta pertencia a um dos Bancos mais importantes dos Estados Unidos. Os sacos, em número de 54, pesavam 25 quilos cada um. Estavam cheios de moedas estrangeiras de cobre, zinco, latão, alumínio e ferro.

Não se tratava, entretanto, de roubo nem de qualquer delito. A melhor prova era que o rebocador fôra cedido pela própria polícia. O Banco poderia devolver as moedas aos seus países de origem ou mandar fundi-las, mas qualquer dêsses atos custaria mais caro do que o valor das moedas em dólares. Em vista disso, mandou lançá-los ao mar...

—::—

CRIANÇA 1952

Essas crianças modernas são uns diabinhos! Sabem coisas de assombrar...

D. Eponina Bananeira escreveu à cegonha e está prestes a receber a encomenda. Já tem aquela senhora um filho de sete anos, com quem, no outro dia, travou o seguinte diálogo:

— Vais ganhar um irmãozinho, Zèquinha. Como gostarias fosse êle, louro?

— Louro, não quero.

— Então, moreno?

— Moreno, tambem não quero.

— Então como é que queres que o maninho seja?

— Preto!

— Preto?! Mas, por que preto?

— Para ver a cara que o papai faria...

—::—

PROFECIA DE BACON

O monge franciscano do século XIII, Roger Bacon, a quem foi dado o nome de "doutor admiravel", numa de suas obras escreveu esta notavel profecia que, em nosso tempo, se confirma rigorosamente:

"Navegar-se-á sem remo e sem vela. Os carros andarão com velocidades fantásticas sem animais que os puxem. Haverá aparelhos para voar, nos quais os homens, com a ajuda de uma mola, farão trabalhar as asas artificiais que se moverão no ar como remígios de pássaros.

—::—

CABEÇA "LOTADA"...

Alguem exaltava o gênio matemático de Poissennet diante da famosa Sofia Arnauld. Ela, com profunda convicção, interferiu:

— E' fato... Tem tanto talento, que dentro da sua cabeça não lhe ficou lugar para o senso comum.

O MAIOR PREJUIZO

Robert Perry reclamou mil quinhentos e vinte e cinco dólares de indenização aos Estabelecimentos Moskins, lojas de modas especializadas na venda à crédito, em Louisville, Estados Unidos. Declarou em Juizo que sua mulher abandonou o lar no dia em que recebeu desses Estabelecimentos uma carta postal, cujo sentido publicitário lhe escapa e que era assim redigida : "Se você quer aprender coisas interessantes, telefone para WA 1492 e chame Carolina !"

Em sua defesa, a empresa alegou que Mme Perry voltou para casa do marido logo que lhe foi explicado o mal que estava praticando. Mas Mr. Perry insistiu na reclamação, alegando que, durante algum tempo, sentiu-se o mais desgraçado dos homens e que teve, alem disso, nesse periodo, de fazer refeições em restaurantes, luxo que suas posses não lhe permitem.

—::—

A POBREZA NA SÉRVIA

Na Sérvia antiga não existia pauperismo no sentido que damos a essa palavra. Os mais pobres tinham algum meio de vida. Em Belgrado, a capital, existiam alguns pobres, mas nem sua miséria nem seu número tornou necessária a instituição de qualquer asilo.

Hoje as coisas mudaram muito por lá...

—::—

CENA DE ÔNIBUS

Duas senhoras brigavam por causa da vidraça : alegava uma que, arriado o vidro, ficava ela para morrer sufocada. Dizia a outra que morreria de pneumonia se a vidraça se conservasse erguida.

A discussão ameaçava eternizar-se, quando interveio um passageiro :

— Rapaz, disse ele ao trocador : suspenda aquela vidraça e mate uma por asfixia; baixe-a em seguida e mate a outra de pneumonia. Depois, dê sinal de partida ao ônibus !

Gente de Circo



NEGRÃO DE LIMA

Quando há qualquer encrenca na senzala
O Soba logo o chama :
— Levanta-te da cama,
caro Negrão, e abala,
vai acabar de vez com a confusão !
(O último caso foi no Maranhão...)
Por isso há muitos anos
ninguem como Negrão riscou os céus
no bojo de aeroplanos
na missão de amansar os escarcéus.
Nesse estafeta espúrio
a gente logo vê
o aligaleato, alipede Mercúrio
de Júpiter Gêgê !

SUPERFIXO



Alisa qualquer cabelo



O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO
FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL



A Comedia infinita

Por 60 milhões de cruzeiros, fornecidos pelo Banco do Brasil, o Major Newton Santos, prócer petebista de S. Paulo, adquiriu uma grande fábrica de tecidos, naquele Estado. A Deputada Ivete Vargas, amiguinha do Major e sobrinha do titio Getulio, teria ajudado o titio a autorizar a transação.

Como se vê, continua em franco desenvolvimento o programa do P.T.B. que, pelo visto, consiste em enriquecer instantaneamente os seus maiorais... Será por isso — porque estão muito ocupados com os seus próprios interesses — que os trabalhistas ainda não puderam fazer nada pelo povo ?...

Pelo navio "Surriento" chegou ao Brasil uma leva de imigrantes, quase todos, pelas suas profissões, destinados a atravancar mais o Rio de Janeiro. Alguns, porém, com a graça de Deus, não atravancarão por muito tempo a cidade, pois já são pessoas muito idosas, beirando os 70 anos, como é o caso de um barbeiro de 66 anos, com a esposa de 54.

Isto indica que o Brasil firma rumo na sua política imigratória, no sentido de tornar-se o refúgio da velhice desamparada...

Todas as classes estão reclamando aumento de salários. Todas as classes reclamam aumento de salários porque aumentou insuportavelmente o custo da vida. E o Govêrno promove os reclamados aumentos de salários majorando os serviços públicos e o custo das utilidades.

Como os acréscimos de salários são sempre em escala inferior às majorações feitas para atendê-los, claro é que não adiantam nada, pelo contrário... e, dentro em pouco, tudo recomeça outra vez...

Às vezes, porém, como no caso dos aeroviários, fazem o aumento das tarifas, mas não fazem o dos salários, e então vem a greve. No caso, pode-se dizer que os pilotos desistiram de voar para cortar as asas dos patrões...

A propósito do ante-porjeto governamental sôbre o petróleo, o jornalista Carlos Lacerda escreveu :

"O Sr. Getulio Vargas conseguiu esta perfeição : o povo vai ajudar os trustes estrangeiros a montarem o seu negócio com o petróleo brasileiro".

Aí está uma caracterização realmente magistral do que significa a "solução" getuliana para o problema do petróleo nacional.

E é o caso de perguntar : por que não lhe teria dado, ao Sr. Getulio Vargas, nenhum "estalo petrolífero" nos seus primeiros 15 anos de Govêrno ? Monteiro Lobato poderia explicá-lo se já não estivesse morto...

Um juiz de futebol e um bandeirinha agrediram a martelo e garrafadas, após o jogo, determinado jogador que contestara certa decisão do arbitro.

Podemos assegurar que não houve, neste valente episódio do espancamento do jogador, nenhuma cooperação da nossa Policia Especial. Qualquer afirmação nesse sentido será mera exploração, pois que o fato se passou em Palma de Maiorca, na Espanha, e o Gen. Franco tem lá os seus próprios "valentes"...

Estudantes belgas foram visitar uma Escola Católica de Mimas, fazendo-se um deles passar pelo rei Baoutoin. A Escola recebia com todas as honrarias o suposto rei, quando uma das monjas observou :

— "Mas este não é o rei ! O rei Baoutoin tem nariz fino e comprido".

A Policia foi chamada e os estudantes explicaram que estavam apenas celebrando, com uma brincadeira, o 50° aniversário de fundação de uma organização estudantil.

O rei Baoutoin deve estar orgulhoso do seu real nariz que o torna inconfundivel, mesmo perante religiosas pouco atentas a essas particularidades anatomicas... Nem todos os governantes disporão de alguma coisa para distinguí-los...

Quanto aos estudantes, não há que condená-los por terem fingido de rei, pois que muitos governantes costumam fingir de amigos do povo e até de democratas...

A propósito das idéias professadas por membros do Govêrno, certo matutino desta capital assim fixou a evolução do sr. Getulio Vargas :

"Conservador em 1929, revolucionário em 30, contra-revolucionário em 32, liberal em 34, anti-comunista em 35, estadonovista em 37, anti-facista em 38, democrata em 43, ditatorial em 45, fazendeiro em 46, trabalhista em 50".

"Em 1951 — completa o jornal — ainda não se sabe".

Como não ? Agora o sr. Getulio Vargas é sogro...

O Sr. Barreto Pinto vendeu e até deu manteiga na Praça Pública.

Contra quem teria sido esse seu gesto espetacular ? Contra o Prefeito, contra o Sr. Heitor Grilo, contra o Cabelo !

Foi contra alguem, porque a favor do povo é que não podia ser.

O Govêrno anunciou que vai importar bufalos leiteiros do Paquistão.

Devidamente autorizados pela *Co-missão Central de Aumento de Preço* podemos informar que o próximo aumento do preço do leite não tem menor ligação com a sábia providência de importação de bufalos leiteiro

CABELOS BRANCOS?

ha remedio...

Seiva Capilar Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Tel. 29-5187 • C. Postal 4611 - Rio

★ Pelo correio Cr$ 25,00 ★



do Paquistão. O leite mais caro será mesmo de vacas da redondeza...

Segundo projeto do Vereador Blasquez, o Montepio da Prefeitura deverá fornecer aos seus contribuintes, para pagamento em suaves prestações mensais, os seguintes artigos: pernas e braços mecânicos, fundas, cintas, dentaduras, óculos.

E' vergonha? Faltou incluir esse artigo de primeira necessidade, precisamente para certos Vereadores que desta vez se esqueceram dos seus próprios interesses...

Vai faltar farinha de trigo e passaremos a comer pão mixto, daquele preto e borrachudo, feito com farelo e farelinho com que se prepara a farofada das galinhas poedeiras.

Por que isso? Teria rebentado nova conflagração na Europa? Estaria o mundo de novo sujeito às restrições impostas pela guerra? Não. O que há é que o Govêrno decidiu enfrentar resolutamente a crise da manteiga e então ordenou:

Já que não há manteiga, torne-se o pão tão ruim que a ninguém apeteça comê-lo.

E assim vai ser.

Os estudantes da Universidade Rural estão adotando o uso das calças curtas, por motivo do calor.

Os rapazes fizeram bem, mas não pensam que estão fazendo vantagem. Aqui na Capital, há muito tempo, que o povo em geral está de tanga...

A presidência do Congresso brasileiro recebeu convite de Londres para que se faça representar à Conferência Inter-palamentar que deverá realizar-se na capital inglesa em Janeiro próximo vindouro. Soubemos que serão escolhidos, oportunamente quatro deputados e outros tantos senadores para integrarem a representação do Brasil. Lembramos ao organizador da lista entre outros os nomes ilustres de Ivette e Lutero Vargas e Dinarte Dornelles.

Subiu à sanção presidencial o projeto do Empréstimo Externo, na importância de 750 milhões de dólares. Resta-nos, entretanto, a esperança de que os norte-americanos não caiam mais uma vez, no "conto do vigário"...

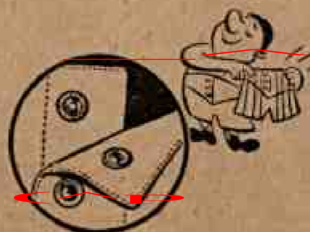


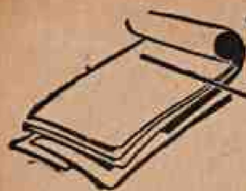
PIJAMAS



de corte amplo, caprichosamente confeccionados dão o máximo confôrto.

Especialidade: Calças com cós elástico e botões de pressão.





BLOCK NOTES

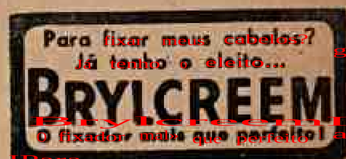
QUEIXAS DA LIGHT... QUEIXAS CONTRA A LIGHT...

A LIGHT costuma queixar-se da sorte — apesar do seu grande poder e da sua ostensiva prosperidade. Queixa-se da sêca; queixa-se das tarifas; queixa-se das nossas leis sociais; queixa-se do povo e, embora disfarçadamente, do govêrno... Em algumas dessas queixas, ela tem razão. Chuva, realmente tem havido pouca. Mas por que não previu a Light o desenvolvimento industrial do país, o aumento espantoso do consumo de energia, a crise da estiagem, que é periódica e devia estar dentro das suas previsões técnicas? Aquele negócio da usina do Salto foi o diabo!...

Mas, em compensação, o povo se queixa muito da Light, também: o serviço de bondes é inqualificável; o de telefones piorou como organização e eficiência e pràticamente não existe para novos assinantes; a luz é má e racionada; a energia racionada, escassa e cara; e tudo pago a peso de ouro; e tudo feito com uma burocracia lerda e complicada de repartição pública. E o pior é que das decisões da Light o povo não tem pràticamente para quem apelar. Mesmo porque a repartição fiscalizadora (o Departamento de Iluminação) não é, em rigor, uma repartição de contrôle, senão de apoio e proteção à Light. Não viram a entrevista do dr. Lima e Silva? Contra o Congresso, a favor da Light. Não fiscaliza, não impõe penas à Light, não a obriga a cumprir o contrato. Ao contrário, embora funcionário do govêrno, fala mal do Congresso, atribuindo a este as culpas que cabem à Light... Singular fiscal da Light, esse dr. Lima e Silva!

Entretanto, bem examinadas as coisas, a situação da Light não é tão má como ela diz... Seus lucros têm sido crescentes — e fabulosos. Senão vejamos a palavra insuspeita da estatística.

Os lucros da Companhia Telefônica Brasileira (Grupo Light) subiram de 625 mil dólares em 1948 para 3.600.000 dólares em 1950 — 472% — é o que informa a "Conjuntura Econômica" no seu número de setembro.



E isso não é tudo. A estatística dos telefones existentes no Brasil prova que a Light, embora recolhendo grandes lucros, não se preocupa em absoluto com o desenvolvimento da sua rêde telefônica. Eis o que dizem as cifras: No Rio de Janeiro existem 88 aparelhos para cada grupo de mil habitantes, nível muito baixo em relação a outras grandes cidades do mundo. Em São Paulo a média é de 50 aparelhos por mil; em Niterói de 46; em Belo Horizonte de 40 e em Curitiba de 38 aparelhos por mil habitantes.

A receita anual média que a C.T.B. obtem com cada telefone instalado atinge Cr$ 1.512,00. A inferioridade do Brasil em matéria de telefones está expressa numa simples comparação com outros dois países. Enquanto possuímos 10 aparelhos para cada grupo de mil habitantes; o Chile tem 23 e o Canadá 196.

A PIADA CARIOCA



O CESTEIRO

— O Presidente disse que no cumprimento de seu programa todos os obstáculos serão removidos.
— O diabo é se ele acha que o Congresso constitui tambem obstáculo!...

Os brasileiros gastam anualmente cêrca de 876 milhões de cruzeiros com chamadas telefônicas — cálculo da "Conjuntura Econômica" — sendo 621 milhões em urbanas; 207 milhões em interurbanas e 48 milhões em rádio-telefonemas interestaduais e internacionais.

Bem se vê que se alguem tem razão para queixas, não é a Light. Antes pelo contrário. Mas a verdade é que as queixas do povo, essas não têm quem as escute... Morrem sem éco e sem conseqüências.

Bom seria que a Light se queixasse menos e nos servisse melhor. Mesmo porque as companhias que têm a responsabilidade de serviços públicos fundamentais, como o de luz, energia, telefones, gaz e bondes, têm o dever primacial e impreterivel de servir bem ao povo. E só quando servem bem, têm o direito de reclamar... E a Light — exatamente nos bons velhos tempos em que nos servia bem — reclamava tão pouco! Antes de ouvir as queixas da Light, que virou carpideira profissional, o govêrno precisa escutar, isto sim, as queixas do povo!

Peter-Pan

—::—



Realce sua personalidade
USANDO AS FINAS
Camisas Miboy
Miboy M.R.
Insuperáveis em Confecção e Qualidade
MANUFATURA DE ROUPAS
MIBOY OXFORDINE S. A. ★ SÃO PAULO
UNICO FABRICANTE PARA TODO O BRASIL

Um SORRISO para todos...

SIR I



A FINAL de contas, isso que aí está já é o Verão ou é ainda a Primavera? Há entre nós quem não acredite na Primavera, como Genolino Amado, que a nega resolutamente costumando combatê-la aliás em bom estilo. Mas, em compensação, Rubem Braga é a seu favor. Acredita nela e sabe contá-la, entre lírico e melancólico, e também bom estilo. Tudo enfim — Rubem como Genolino — tudo literatura. O meu amigo Stow, como inglês autêntico, tem uma fórmula sintética para exprimir sua opinião sobre o problema: no Rio há apenas seis meses de Verão e seis meses de calor. Como se vê, uma simplificação excessiva da controversia, que não resolve contudo a questão... Em última análise, uma simples opinião pessoal.

Em verdade a Primavera existe porque está assinalada no Calendário. Mas, eu de mim não tomo conhecimento dela na data marcada na folhinha — 23 de Setembro — em que alguns cidadãos compenetrados, ungidos de convicção burocrática, plantam árvores na Quinta da Boa Vista ou no Jardim Botânico, ao som das vozes álacres das crianças e da eloqüência acadêmica de Pedro Calmon. Para mim a Primavera só se inaugura no dia em que eu subo a serra e vejo a madrugada — canora de pássaros — em Petrópolis, com o sol se espreguiçando, claro, sobre a montanha, brincando, doirado e morno, sobre a festa verde das árvores em flor... Nesse dia, sim, para mim, é Primavera. Pouco importa o Calendário. Pouco importam os Poetas e os Cronistas.

Mas agora, no Rio, o que temos é evidentemente o Verão. Não chove senão de raro em raro, apesar das mágicas do dr. Janot Pacheco e das promessas do Prefeito (**"ad pretendam pluviam"**...). Não chove. Nem há água nas torneiras. E ainda menos luz nas lampadas da Light. Contudo, as praias, policromicas e alegres, estão super-povoadas de uma multidão deliciosa de nudistas em férias... Haverá nada mais colorido, alegre e movimentado do que uma praia carioca, neste tempo? Passeia-se. Flirta-se. Joga-se **foot-ball** e **volley**. Joga-se peteca. Toma-se sorvete e coca-cola. Toma-se até banho-de-mar, por incrível que pareça! E isso, minha gente, é o Verão. Nem tenham dúvida: é o Verão. Que pena, no Verão, haver calor... Se não fosse o calor, esse Verão seria um pseudonimo da Primavera... E' ou não é?

De **Afonso Felix de Souza**:

No te pongas melancólico,
Amigo. Voemos sorrindo.
Quem nos deu a melhor arte
Não deu o mal de quem parte
Como o prêmio por ter vindo.
Ao ar! E no ar enrolemo-lo,
— Colar que à dor se descobre,
Que entre as nuvens onde estamos
As nossas almas de pobre
Se vestem cora o que deixamos.

No te pongas melancólico,
Se por seis dias dormiste
No que fôra alegre porto,
Não seja agora um sol morto
Que acorde em ti quem foi triste.
Se em águas sem sal nem lágrimas
Aportaste em noites frias,
Não sentes já que não mais
Hão-de secar, se as bebias
Em meio a ventos carnais?

No te pongas melancólico,
Amigo. Se já não clamam
Vinte e seis anos de sêde
Prostrados junto à parede
Da fonte aberta aos que amam,
Seja o amor tapete mágico
Que te leve entre dois braços,
Já que preso te libertas,
E és bem maior que os espaços
Se é teu mundo a descoberta.



MALZBIER da BRAHMA

completa qualquer refeição!

Complete sua refeição com um novo valor... com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma! Feita à base do malte mais rico, Malzbier da Brahma melhora o seu almoço... reforça o seu lanche... equilibra o seu jantar. Levemente adocicada e de sabor delicioso aumenta ainda mais o prazer de qualquer refeição. Devido o seu baixo teôr alcoólico, Malzbier da Brahma é a cerveja do lar... é a cerveja que a todos agrada!

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS

OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde e, aos sábados, pela Rádio Cruzeiro do Sul.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 3220

METEOROLOGIA EMPIRICA...

Os lavradores chineses são muito engenhosos em predizer o tempo. Para eles o céu, vermelho pela manhã, é prognóstico de chuva; o céu vermelho ao entardecer, ao contrário, anuncia bom tempo. Se o sol aparece pálido como a lua é indício de vento frio do norte. Se o disco solar torna-se visivel muito cedo nas manhãs de verão, é inevitavel a chuva. Se tarda em livrar-se das nuvens que o cercam à saida, é sinal de dia quente.

—::—

O PRESTÍGIO DAS SAIAS...

Os casos de homens que se fazem passar por mulheres não são novos. O mais novelesco e singular entre os homens que passaram por mulheres foi o da "Dama de Versailles", que morreu em Paris há uns cem anos. A suposta dama era rapaz que adotou a indumentária feminina para arrancar dinheiro do conde de Artois, de quem se dizia credora. Fazia-se anunciar pelo nome de Jeanne de Langes e alegava que o irmão do rei tinha que lhe pagar cinco milhões. Ao contrário do que se poderia esperar, conseguiu esse pagamento e viveu na opulência com o nome de Mlle. Langes. Passou aos olhos do mundo como uma das senhoras mais distintas da sua época e, sòmente por ocasião de sua morte, descobriu-se-lhe a mistificação.

—::—

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é reconhecido especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos intersticios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor d cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes apresentado em dois tipos: branco e vermelho

NICOTAN

A' Venda nas farmácia, drogarias e perfumarias.

ÓTIMO PARA AS LAVADEIRAS

Conhecida empresa britânica acaba de expor em Londres novo tipo de ferro de engomar que vem substituir o ferro a carvão. O combustivel para esse ferro é querozene. Pesa pouco mais de dois quilos; é de fácil manejo e pode trabalhar cêrca de quatro horas com menos de um quarto de litro de querozene.

—::—

MENTIU ATE' NA MORTE...

Dizem biógrafos de Sthendal, aliás Henri Beyle, que o famoso escritor nasceu em Grenoble, França, mas foi um embusteiro tão grande — coisa que ele mesmo reconheceu — que o seu prazer de mentir o levou a mandar colocar em seu túmulo esta inscrição falsa:

"Arrigo Beyle, nascido em Milão".

Esta inscrição ainda hoje se pode ler.

—::—

UM CASO ESTRANHO

O diretor do hospício, dirigindo os colegas em visita ao estabelecimento, mostrou no jardim, sentado a um banco, a acariciar uma boneca, um moço melancólico, de olhar terno.

— Aqui está o doente mais docil da casa. E' de brandura sem fim. Este pobre moço apaixonou-se perdidamente por uma jovem. Negaram-lh'a. Ele enlouqueceu, mas é feliz: está convencido de que a boneca é a moça que perdeu e não a deixa nunca.

Nisto, surge um louco furioso, fazendo estardalhaço dos diabos e é, a custo, subjugado por seis guardas, ajudados por dois jardineiros.

— Esse homem, completou o diretor do hospício, é o que casou com a tal moça!

—::—

PENSE E RESPONDA RÁPIDO

(Resposta :)

A explicação não é aceitavel. Se o homem morreu enquanto dormia, não era possivel saber-se o que sonhou.

—

Não. Apenas quatro automóveis poderiam estar em fila para-choques contra para-choques.



E' P'RA CASAR OU P'RA QUE E' ?

A UDN — Comigo, velhinho, só preto no branco. Flores, recadinhos, conversas, segredos não adiantam. Por que não faz logo o pedido oficial ?

PARA DORMIR O SONO ETERNO. . .

Conta conhecido jornal europeu que Mme Germaine Beaumont, a célebre romancista, é conselheira municipal de Monfort-l'Amaury e, precisamente por causa desse cargo, recebeu por carta esta curiosa proposta de um de seus colegas:

"Querida amiga, a amizade que nos une há longos anos fez-me pensar na senhora como companheira ideal para a vida eterna. Acabam de propor-me a concessão de um túmulo no cemitério de nossa terra, do qual tanto gostamos. Rejubilar-me-ia infinitamente se me désse a certeza de que a teria a meu lado durante a longa vida futura. . ."

Acompanharam a carta a medida exata da sepultura, bem como o preço, que era realmente vantajoso. Mme. Germaine Beaumont guardou em reserva sua resposta.

———::———

OS ANEIS DE SATURNO

Os astrônomos americanos fizeram curiosas observações sobre Saturno. Segundo essas observações, os aneis desse planeta estão em via de desagregação. Esses aneis compõe-se de satélites muito próximos entre si. Todas essas partículas estão em constante estado de colisão; as dos anéis exteriores são arrojadas no espaço; as dos aneis interiores, precipitadas sobre o próprio Saturno. Mas essas destruições de ordem interior são agravadas pelo bombardeio meteórico exterior. Meteoros viajores alcançam incessantemente os gigantescos aneis. Milhares e milhares de choques poderosos destroem cada dia novos satélites. Essa desagregação aumenta quando Saturno atravessa enxames de meteoros, como o das Leônidas.

———::———

EMBLEMA ADEQUADO . . .

Em Seattle, Estados Unidos, o dono de uma loja especialista em *souvenirs* queixou-se à polícia de que lhe haviam roubado o emblema da casa: a efigie em madeira de um indio, com 2m,30 de altura e pesando nada menos de cem quilos.

———::———

LENDA E'. . . LENDA

E' costume, há cinco séculos, na Inglaterra, ornar a frisa da ala sul do castelo de Loandoff com cabeças dos soberanos reinantes. A cada um que sobe ao trono nova cabeça coroada se junta às já existentes. Como, porém, essa frisa tem espaço limitado, espalhou-se, desde princípios do século XIX a lenda de que, quando ficasse completa a frisa, a monarquia se extinguiria tambem na velha Albion. A cabeça do rei Eduardo VIII foi a última que coube na famosa frisa e não faltou quem ficasse apreensivo, recordando a lenda. Depois, os sensacionais incidentes sentimentais que lançaram o Parlamento contra o rei, exigindo sua abdicação, ainda mais reforçaram esses temores. Mas tudo se arranjou. George VI subiu ao trono e iniciou-se com sua cabeça nova frisa na ala norte do velho castelo.

PETROLEO MENELIK
"Quem usa "Menelik" prova que é chic"

———::———

AS COBRAS NA INDIA

Calcula-se que na India alguem é morto de 7 em 7 minutos por dentada de cobra.

———::———

SAIBA . . .

. . . que o mais veloz de todos os quadrúpedes é o cão galgo; pode correr mil e setecentos metros em um minuto.

Não há dôr que resista ao
EMPLASTRO PHENIX



A ALMA FOGE DO CORPO...

Certas tribos primitivas consideram crime tapar o rosto de qualquer homem que esteja dormindo. Uma das suas crenças é, na realidade, que a alma sai do corpo durante o sono; a morte sobrevem se a alma não voltar para o seu domicílio e ela tem mais dificuldade em encontrar o corpo respectivo se o rosto não estiver descoberto.

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

A época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande força de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia, falta de memória, tiques nervosos e debilidade íntima, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder terapêutico. Distribuidor : Araújo Freitas.

GOTAS FILOSOFICAS

O talento, emanação da inteligencia, muitas pessoas o consideram fruto hereditário nas familias.

Não há tal...

O talento é ação que reflexiona a inteligencia cultivada e a eugenia física e moral do novo ser; resulta duma mocidade orientada pela cultura regular da inteligencia, estudo esmerado, intensivo e eclético, adquirindo os conhecimentos firmados pela civilização e religiosamente apurados no estudo.

O meio social prepara o terreno, porém a cultura pessoal formará o arcabouço do talento, que a oportunidade revelará mais tarde.

O talento é o patamar da escada da qual o genio é o limiar.

Nas familias cujs filhos acrisolam a cultura ancestral, o talento revela-se mais cedo, conforme ocorreu com Mozart e outros.

Anauler

—::—

NO MUNDO DA LUA...

O professor Einstein, ao sair outro dia da Universidade de Princeton, cruzou com um de seus colegas. Cumprimentaram-se sorrindo e Einstein, muito amavel, lhe disse :

— Dê-me o prazer de vir jantar amanhã comigo. O professor Davies será um dos nossos convivas...

— Mas... — respondeu o outro espantado — o senhor não me reconheceu ? Sou eu o professor Davies.

— Não quer dizer nada — concluiu o autor da teoria da relatividade — Venha tambem !

—::—

ROTEIRO

Quero que a minha Poesia
Traduza sempre alegria,
Seja leve, alada e quente,
Que seja dileta filha
Do ouro que fulge e que brilha
Sem doer nos olhos da gente...

Quero que ela, sendo terna,
Tenha aquela essência eterna
Que imortaliza as canções...
E ao cair na alma do mundo
Espelhe o poder profundo
Que conquista os corações...

Resumindo o meu desejo,
Quero que ela seja um beijo
Depositado na face
Da imagem da natureza,
Cristalizando a Beleza
Que ela mesma amolde e trace !

Quero, enfim, que estas sextilhas
Sejam simbólicas filhas
Dos mil pensamentos meus,
Que sem orgulho e sem fausto
Ofereço em holocausto
Em honra e louvor a Deus.

Petrarca Maranhão

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$ 50,00
1 ANO .... Cr$ 100,00

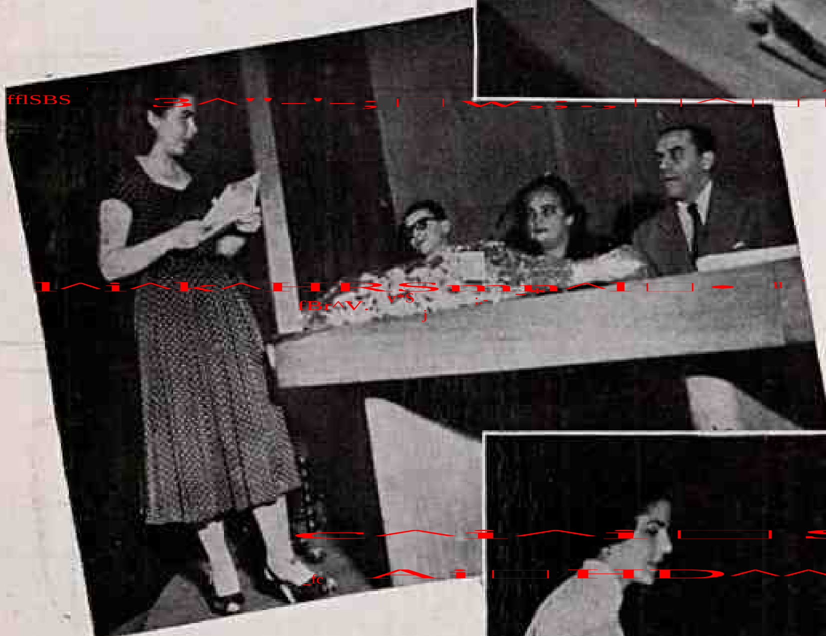
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

Colégio Jacobina

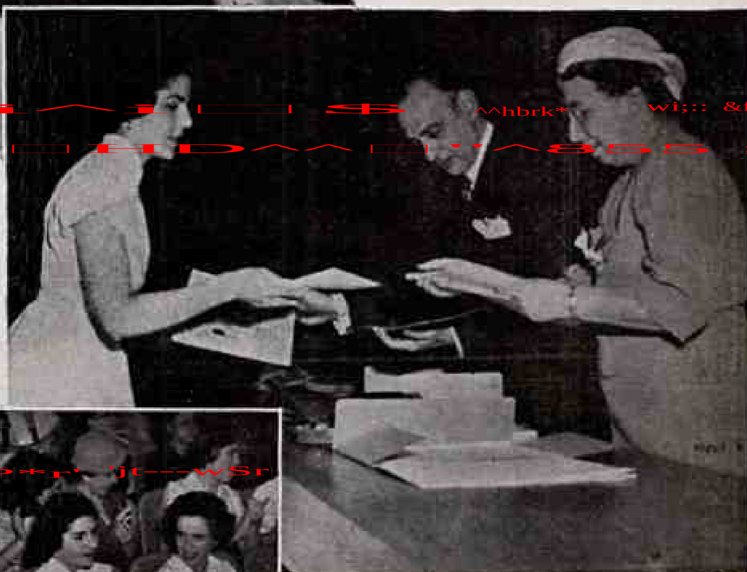
REALIZOU-SE recentemente, no Auditório da A.B.I., a solenidade da entrega dos diplomas às alunas que terminaram o curso científico de 1951 daquele acreditado educandário carioca.

Essa reunião foi dedicada ao prof. Adhemar Costa, paraninfo, o qual comemorava o seu quadragésimo aniversário como educador daquele estabelecimento de ensino.





Na mesa que presidiu à sessão, vêem-se, da esquerda para a direita, o prof. Junito de Souza Brandão, a prof. Jeanne Miguez de Figueiredo, o prof. José Oiticica Filho, o paraninfo prof. Adhemar Costa, d. Francisca Jacobina Lacombe, o prof. Alair Antunes e d. Laura Jacobina Lacombe, atual diretora do colégio.





As fotografias que publicamos fixam aspetos da festa, vendo-se, na de cima, o prof. José Oiticica Filho ao dirigir algumas palavras à assistência; a antiga aluna Srta. Maria Amalia Padua Amarante que falou em nome das ex-alunas; a senhorita Vera Lustosa, ao receber o diploma das mãos de d. Laura Jacobina Lacombe; e grupo de parte das diplomadas de 1951.

O Natal na Belgica

* * *

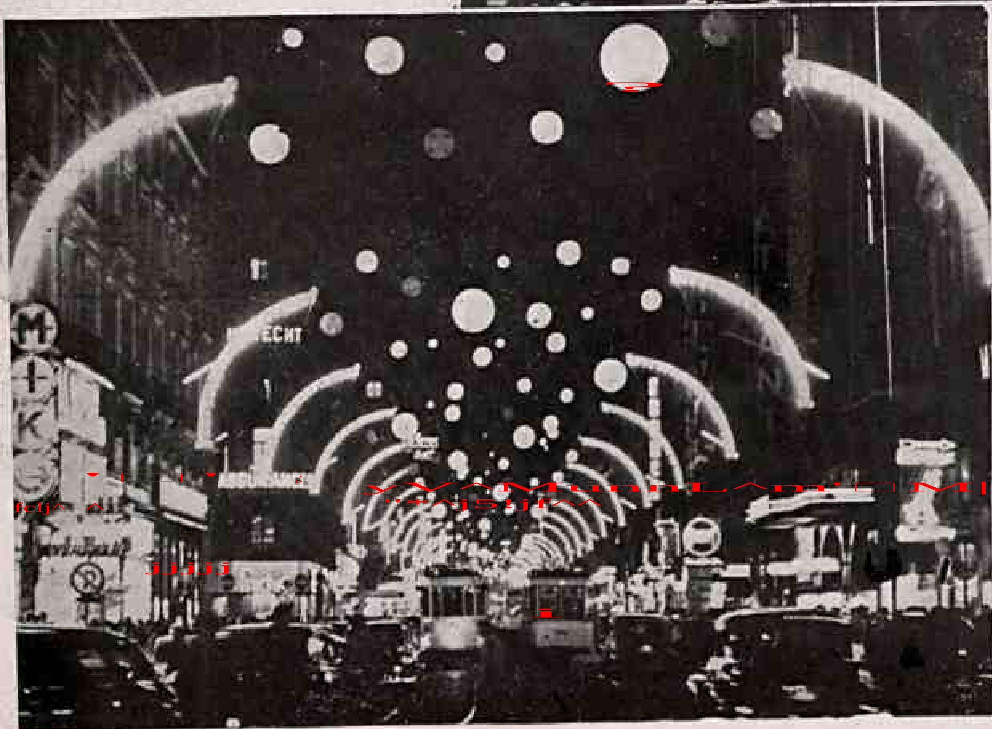
É NOS países europeus, principalmente naqueles situados ao norte do Continente, que o Natal é festejado com mais devoção e entusiasmo.

Os Belgas, mais do que qualquer outro povo, levam o fervor natalino ao extremo. As grandes cidades da Belgica são, nessa ocasião, ornamentadas e feèricamente iluminadas a carater.

Bruxelas, a capital, ganha a palma nessas festividades, como podemos ver nas fotografias que estampamos nesta página, nas quais aparecem, na de cima, um canto da Rua Nova, tomada a foto da Praça da Moeda, e, na de baixo, uma vista do Boulevard Adolphe-Max.

Reparem na profusão de luzes empregada naquele efeito decorativo! E enquanto isso é possivel num país recem-arrasado pela guerra, num outro, "terra dadivosa e boa, na qual em se plantando dar-se-á nela tudo", vive-se no regime de meia-ração, isto é, um aceso para dois apagados...







Uniformes de inverno

Três pares de meias de lã, uma ceroula de algodão, uma calça de pijama de tecido impermeável, uma dita de lã, escarpins, sapatos de couro especial, galochas de borracha, camiseta de malha de algodão, "sweater" de lã, blusão de lã, "paletot" de pijama de tecido impermeável e capuz, casaco de tecido forrado de pele com capuz, "mitaines" de lã, luvas de lã e de pelica — eis o mais recente uniforme de inverno do soldado britânico.

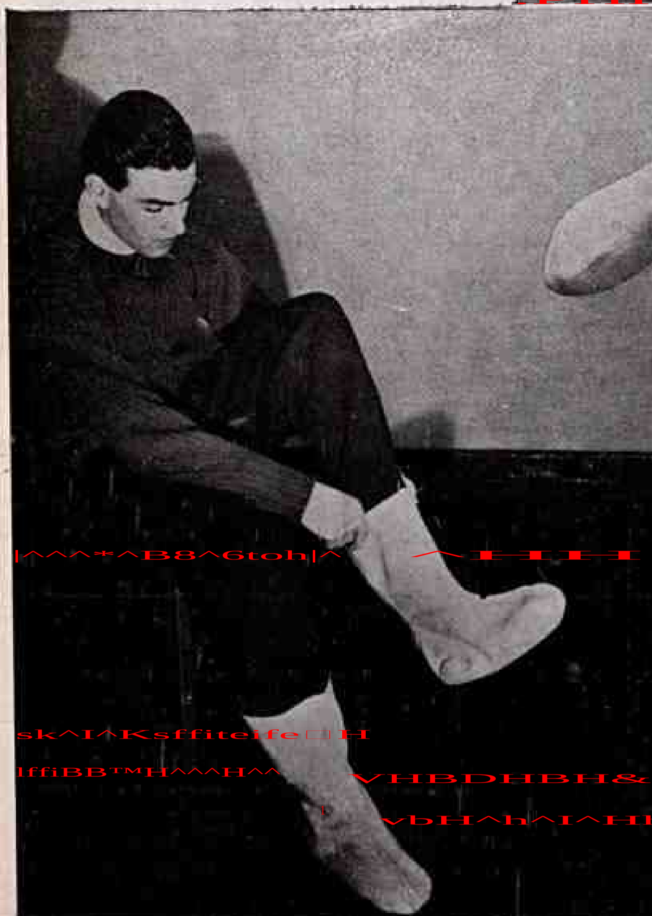
Uniformes e inverno



DIANTE da incerteza de paz concertada na Coréia, as tropas da ONU prepararam-se para mais uma campanha de inverno no Extremo Oriente.

O inverno coreano é por demais rigoroso. O frio é intenso, chove a miude e a umidade é





grande. Por causa desses fatores adversos, os governos democráticos têm criado diversos tipos de vestimentas para a luta em tão desfavoraveis condições.

O mais recente dos uniformes de inverno está sendo distribuido pelos ingleses às suas tropas que lutam naquele país asiático.

Nesses novos uniformes nada foi esquecido, de modo que se dê a seus soldados o máximo de conforto e defesa contra o frio e as intempéries.

Fazem parte desse uniforme um *sweater* de cota de algodão, especialmente estudado para uso sobre a pele (figura n. 2); ceroulas de al-ão de tipo tambem especial (figura n. 3), pregadas em combinação com meias de lã. ; recobrem a extremidade inferior das cerou- ; escarpins de feltro para ocasiões de umidade rio excessivo (figura n. 4); sapatos de couro to impermeável, com solado de desenho es-ial, anti-derrapante, e palmilhas de matéria stica apropriada (figuras ns. 5 e 6); *mitaines* malha de lã e blusão tambem de lã (figura 7); pijama especial com capuz, de fazenda permeável, e luvas de malh[a de] lã (figura centro); as três restantes fotografias da úl-a página mostram casacos e capuzes suple-ntares, de tecido forrado de peles, para uso dias de frio extremo, inclusive a bota de bor-ha branca e cano alto, especialmente fabri-a para a lama escorregadia e gelada do-pos de batalha coreanos.

Enquanto sucede isso no campo democrá-, no campo oposto acontece o contrário. Os dados comunistas vão lutar no inverno em





condições muito desfavoráveis no que respeita a calçado e fardamento.

Vão patinhar na lama gelada como animais selvagens, vão sofrer as conseqüências do congelamento dos órgãos locomotores, vão tiritar de frio e apanhar enfermidades oriundas da baixa temperatura, vão ser ceifados pela metralha como se foram carneiros de corte!

E, tudo, isso, por que?

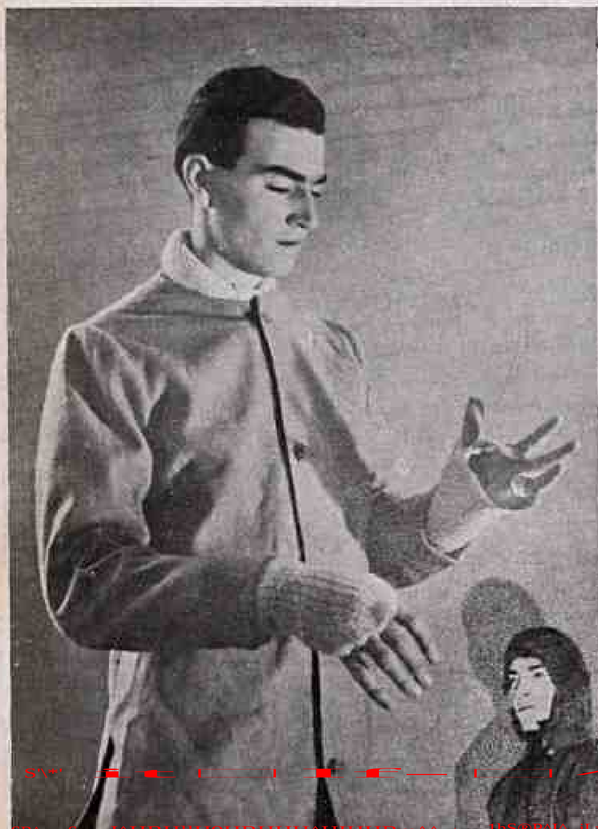
Porque são escravos de um grupo de fanáticos, que os comprometeu com os imperialistas do Kremlin.

Desde a India dos ascetas e faquires até as geladas estepes siberianas de cossacos e mongóis, prevalece o fanatismo medieval, porque em matéria de fanatismo o asiático é o protótipo.

Em nenhuma nação asiática, porém, excede ele ao da China, onde as lendas dos dragões e dos deuses carrancudos e ferozes ainda povoam a mente simplória e primária dos habitantes da pátria de Confucio...

Não resta dúvida de que a massa ignara continúa sendo, em todas as latitudes, supinamente estúpida, mais ali do que alhures, porque, enquanto os do campo democrático lutam em defesa de suas pátrias, o "trouxa" do chinês morre em beneficio de Moscou...

Uniformes de inverno















A ceia dos cardiais

NÃO é a de Júlio Dantas, presidente da Academia de Ciências de Lisboa, mas, sim, um almoço particular que o nosso prezado colaborador prof. Nicolau Firmino ofertou ao cônsul brasileiro sr. Donatello Grieco, no Restaurante Alvalade, do Campo Grande, na capital portuguesa.

Para o bródio foram convidados o dr. Francisco Rebelo Gonçalves, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, e o poeta repentista padre Moreira das Neves, da direção do diário católico "Novidades" (fotografia de cima).

Na fotografia do centro, o cônsul Donatello Grieco enfrenta a objetiva, tendo à sua direita o reverendo padre Cunha, sub-diretor do Colégio dos Jesuítas em Portugal, e à sua esquerda o nosso distinto representante prof. Nicolau Firmino.

A fotografia de baixo fixa aspeto da exibição de um filme no Colégio do Coração de Maria, vendo-se a reverendíssima Madre Inês, Provincial dos treze colégios do Coração de Maria em Portugal.



Da Alemanha

A QUASE completa emancipação da mulher germanica obriga os jovens alemães a tomar lições de arte culinária, a fim de que não fiquem privados das guloseimas do Natal, como nos mostra a fotografia de cima tirada em Stuttgart.





Ao centro, um grupo de crianças do Lar ara a Infância Kaiserin Augusta Victoria, na idade de Colonia. A petizada mostra-se radiante com a chegada do fotógrafo para a chapa istórica...

O Rei do Nepal queria a viva força possuir n cão policial alemão excepcional. Dentre as inta ofertas que recebeu, preferiu "Dolf von chulau", cão premiado em vários certames na lemanha. Pagou por esse cachorro de três anos e idade a bagatela de dez mil dólares (duzentos ontos), preço mais elevado do que o que vale uita criatura humana...



AS POMBAS

Raimundo Correia

Vai-se a primeira pomba despertada...
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas
De pombas vão-se dos pombais apenas
Raia sanguínea e fresca a madrugada.

E à tarde, quando a rígida nortada
Sopra, aos pombais, de novo, elas, serenas,
Ruflando as asas, sacudindo as penas
Voltam todas em bando e em revoada...

Também dos corações onde abotoam,
Os sonhos, um por um, céleres voam
Como voam as pombas dos pombais;

No azul da adolescência as asas soltam,
Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam
E eles aos corações não voltam mais...

—::—

AS AULAS

Paródia de *Tong Tchê*

Seguindo o tempo, vai-se uma aula sonolenta...
Uma outra... e uma outra... enfim, se vão por muitas vezes,
Deixando-nos, tão só, momentos de reveses,
Nas horas em que o sino em chôro se arrebenta...

E, quando o sol se vai e a lua se apresenta,
Ajoelham-se ante o tempo, humildes como rêses,
Voltando novamente, e ainda mais soezes,
No dia que se segue, e em que o terror aumenta...

Também, de minha burra, a amada GAITOLINA,
Seguindo, de manhã, aquela mesma sina,
Se vai... PINICA como as aulas infernais...

Adieus!... Entrego-a, toda, ao BICHO e à loteria...
Porém, se estão de volta as aulas, no outro dia,
O meu dinheiro vai-se... e não retorna mais...

São Paulo, Nov. 51.

—::—

O SORVETE

Feliz idéia foi, a de tornar-te,
quintessência das coisas impolutas,
e fazer com que tenhas, obra de arte,
o cheiro e o gosto de coradas frutas.

Ah! não tens o candor dissaborido
da que veste, eternal, o monte Rosa,
mas que delícia para o meu sentido,
neve impura, mas neve saborosa!

Sylvio Figueiredo

Agua de Quina
de PINAUD



COM
OU SEM ÓLEO

TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA



FIXA • O PENTEADO
ELIMINA • A CASPA
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO PUBLICIDADE

Amendoim



AVIARIOS E AEROVIARIOS

Joaquim — Entrei em **grebe** e fui **paraire** no **Dujugacio de Inconomia Populaire.** Custei a me **convenceire** que a parede dos aerobiarios não tinha nada a **beire** com as galinhas da minha quitanda.

——:——

HOMEM SINGULAR

Como se sabe, a Bulgaria é o país em que existe maior número de longevos, não sendo mesmo raro encontrarem-se ali indivíduos de mais de cem anos.

Dizem que esse fato é devido ao clima, frio e seco; ao uso cotidiano da coalhada bulgara que, como todo mundo não ignora, contém grande quantidade de bacilos láticos, inimigos dos outros bacilos de fermentação, e, finalmente, ao uso do alho cru e frito, muito saudavel ao que afirmam.

A India, pelo contrário, goza da fama de país em que a vida humana é das mais curtas, sendo raros os especimens que atingem os setenta anos.

Por esse motivo, quando o sr. Ragahu Tingore, que é conhecidíssimo em Calcutá, onde morava há muitos anos e era muito estimado por seus hábitos rigorosamente austeros, completou cem anos de existência, seus amigos exultaram e resolveram formar uma comissão para festejar o centésimo aniversário do respeitavel varão.

Ora, o sr. Ragahu nunca bebera, nunca fumara, nunca jogara, não ia a teatros nem a cinemas nem a banquetes pois que era muito sóbrio no alimentar-se, e, quanto a aventuras galantes, excusado é dizer que nunca entraram nos seus hábitos. Casara-se muito jovem e passara honestamente a vida a criar os filhos.

Por esse motivo, logo na primeira reunião, um dos membros destacados da comissão de festejos proclamou :

—Prezados senhores, lembro-vos que temos de festejar condignamente o centenário deste homem singular, que nunca bebeu, nem jogou, nem fumou, nem se banqueteou, nem foi a teatro ou cinema, nem teve amantes...

— Então, como haveremos de festejar-lhe o centenário de nascimento ? perguntou outro .

E a comissão, diante disso, dissolveu-se...



torradinho

AI DOS JUIZES !...

D. Cleobolina há muito que vinha observando este fato, fato que muito a entristecia e intrigava: toda vez que o marido voltava tarde, após haver arbitrado alguma partida de *foot-ball*, entrava em casa com gênio insuportável.

Não vinha ele então apenas trucalento, implicante e ranzinza, vinha também desconfiado e ciumento, e era precisamente isto o que mais intrigava a mulher.

O marido, que geralmente era pachorrento e calmo, mal chegava a casa, bombardeava a pobrezinha da mulher com uma salva de perguntas irritantes:

— Saíste? Tocou o telefone? Veio cá em casa teu primo Zorobabel?...

Fato extraordinário, porém, era que isso só sucedia aos domingos e feriados, coisa que, como não podia deixar de ser, causava péssima impressão à virtuosa senhora.

Certo domingo, em que, depois de haver apitado um jogo, chegou ele a casa com gênio pior do que nunca, resolveu a esposa pôr a coisa em pratos limpos. E mal começou ele a fazer as perguntas do costume, abespinhou-se ela e retrucou:

— Será possível que se não passe um domingo, um feriado sequer, sem que me venhas fazer cenas de ciúmes? Será que tu ainda ignoras que te tenho sido sempre fiel?

Então o pobre juiz de *foot-ball* respondeu:

— Tens carradas de razão, Cleobolina. Perdoa-me. Sei que não és capaz de enganar-me. Mas sabes lá tu a influência que há em ouvir todos os domingos vinte ou trinta mil pessoas a gritarem-me o contrário!...



AGUA DE BARRELA

Fiuza — Quem foi que disse que eu entendo de encanamentos? Ainda se fossem canos de esgotos...

—— :: ——



Ademar — Esta é a fila da sucessão.
Jeca — Vosmincês são uns anjinhos! Se a carne de seis cruzeiros, que ele prometeu, não há, como querem esse troço que ele não prometeu a ninguém?!



Com a palavra NOSSOS LEITORES

EM MEIO AO SAQUE...

Rio, 15-12-51

Sr. Redator,

Verifiquei, com prazer, que o sr. Ruy Carneiro se apressou em retificar uma inadvertência que cometi, porque me baseei num comentário de jornal, atribuindo ao senador paraibano — quando o corajoso autor foi o deputado Ruy Almeida — a autoria do projeto criando tambem para os congressistas — além dos Generais, Almirantes, Brigadeiros e Coroneis — a faculdade de importarem automoveis com dolares à taxa oficial.

Notei que no mesmo número dessa revista é publicada uma carta de "um paraibano", profligando as "barganhas na Paraiba", representada pelo Senador Ruy Carneiro, e estou certo de que, com a mesma preocupação que revelou em sua carta, contestando a autoria do projeto acima referido, o senador paraibano dirigirá, tambem, alguns esclarecimentos à CARETA, sobre tão lastimavel episódio político da sua provincia, e que não é o primeiro, no gênero...

E já que está "com as mãos na massa" e faz questão de que o seu nome se conserve "à margem dos comentarios e de seus efeitos", ao ser visado em tão lastimaveis episódios, seria o caso de o senador paraibano — e atual Diretor do Lar Brasileiro — explicar, tambem, aos leitores dessa revista, a sua atuação no lastimavel caso da compra, pelo Ministério da Aeronáutica, ao Lar Brasileiro, do edificio perimetral, por 117 milhões, quando, na ocasião, dificilmente seria vendido por mais de 70 a 80, proporcionando, assim, ao feliz intermediario — filho do sr. Corrêa e Castro, então Ministro da Fazenda, e antecessor do sr. Ruy Carneiro na administração do Lar Brasileiro, avultados lucros.

Os dois episódios aqui relembrados são muito mais sérios e importantes do que o que foi recentemente contestado, com tanta efusão, pelo honrado senador paraibano. Aliás, devo salientar que acho perfeitamente natural que o senador Ruy Carneiro defenda a sua reputação — a meu ver, sempre excelente — para que não seja absorvido pela enchurrada de lama a que o governador Bagaceira vem reduzindo a politica paraibana, depois que voltou à Canossa e se converteu no mais carcomido dos carcomidos que tanto atacava em 1930...

Um pagante (indignado)

Em tempo: O Jornal de Debates, pelo seu número de 16 de Novembro, relembrou o episódio da venda do edificio perimetral ao Ministério da Aeronáutica, episódio esse que CARETA, igualmente, relatou, há muito tempo *e com primazia*, pois que toda a imprensa que recebe publicidade remunerada do grupo da Sul America silenciou o escandaloso episódio...

U.P.I.

—:—

SOBRE "VEXAME"

Lisboa, 14 de Dezembro de 1951

Senhor Redator de CARETA,

Li confrangido e estomagado a notícia publicada num dos últimos números da simpática e gentil *Careta*, referente a um vexame que seria antes para Portugal do que para o querido Brasil.

Após a leitura, enviei o número de *Careta* e uma carta registrada às entidades competentes, a reclamar, embora eu estivesse céptico do fato, em franco desacordo com

Siga este tratamento e terá SEMPRE bonitos cabelos!

1 - Banhe os seus cabelos 1 vez por semana com STALLAX — shampoo de luxo. STALLAX elimina a caspa, limpa perfeitamente vigoriza os cabelos.
2 - Fixe o seu penteado sem "endurecê-lo" com a brilhantina STALLAX produzida por novo processo, livre de elementos gordurosos. BRILHANTINA STALLAX deixa um perfume agradavel





BRILHANTINA • SHAMPOO DE LUXO
stallax

aquilo que sempre tenho observado nas entidades portuguesas, quando se trata de portugueses ou brasileiros que visitam Portugal.

Efetivamente, poucas horas depois, ao contar o assunto a pessoas amigas, fui informado de que tal fato tinha sido desmentido, há muito, pelos próprios artistas, quando numa sessão de propaganda radiodifundida num Teatro de Lisboa foram delirantemente ovacionados, logo que a sua presença foi notada pela assistência.

E' evidente que temos uma Censura que corta com o lápis azul tudo aquilo que seja "contra a fé e os bons costumes", e que nunca a Luz del Fuego, citada e caricaturada no N. 2.191 de Careta, que eu vi em carne e osso, vestida com o ofídio no Teatro Recreio, tal como em Minas, apareceria em público, em Portugal, com o figurino da nossa mãe Eva...

Sim, porque eu durante o breve tempo que permaneci no saudoso Brasil, meti o nariz em toda a parte (salvo seja !), e gostei de ver para crer, como *Santo Mé*. (A ortografia deste *Santo* não é do acôrdo luso-brasileiro, mas dum aluno que tive a infelidade de ensinar) ...

Depois, há vocábulos (poucos, felizmente,) que mudam de significação do Brasil para Portugal, e até mesmo duma província para a outra de Portugal, como *rapariga* por *moça*, que convém atualizar, acomodando-os ao meio. Basta dizer que o fruto das nespereiras não se pode nomear, de Coimbra até ao Minho, para não ruborizar as senhoras... Mas nunca a Censura prejudica as Companhias de Teatro, e muito menos as brasileiras.

Convém saber-se que Portugal, austero e insubmisso a quaisquer influências estrangeiras, está lentamente a transformar-se numa espécie de colônia do Brasil. Pela rádio Católica Renascença já declarei que, dentro de breves anos, se escreverá o anacronismo de que não foi Portugal que descobriu o Brasil, mas o Brasil é que descobriu Portugal.

Na verdade, os produtos do mercado são brasileiros: as modinhas, marchinhas, sambas, canções etc., com a mesma rapidez com que são divulgadas em todo o continente brasileiro, assim são divulgadas pela rádio em Portugal; os livros são brasileiros; os educadores Maristas, Dominicanos, Missionários do Verbo Divino etc. estão a assentar arraiais em Portugal Continental e Ultramarino...

(*Continua na pág.* 34)





OS TESOUROS QUE MORGAN PERDEU

Na história das crueldades e barbarias dos corsários, que percorreram as costas da America espanhola, não há nenhum episódio que se iguale à monstruosidade da façanha levada a cabo pelo cruel e sanguinário pirata inglês Henry Morgan, cuja avareza, cuja sêde de ouro e de sangue jamais se viram saciadas. Há duzentos e setenta e tantos anos, surpreendeu a tranquila praia do Panamá e, durante seis semanas, ele e seus selvagens companheiros torturaram, martirizaram sanhudamente e sem trégua homens, mulheres e crianças, para fazê-los declarar onde haviam escondido seu dinheiro e suas jóias. Desse modo pôde roubar tanto, que quando abandonou a cidade necessitou de 175 cavalos para carregar o ouro, a prata e os objetos preciosos, que sua rapina e os seus assassínios lhe haviam rendido. Apesar disso, Morgan, sabedor de que não conseguira descobrir toda a riqueza da cidade, levou consigo 600 habitantes, na esperança de que a força de tormentos e crueldades e sob ameaça de passar o resto dos dias na escravidão os faria revelar tudo. Nunca mais se soube deles.

Agora, ao fim de duzentos e setenta e tantos anos, uma expedição de "exploradores de tesouros", acampada nas ruínas da primitiva Panamá, descobriu alguns esconderijos de onde tiraram diversos objetos de valor, escapados à rapina de Morgan. Trata-se de objetos que irão parar às mãos de um compatriota do antigo pirata, o ex-capitão da marinha inglesa J. Williams, chefe da expedição, que, munido de um "descobre tesouros de rádio", como denomina seu aparelho, vai entrando na posse de valiosíssimos objetos.

Um orgão da imprensa panamenha publicou sobre o caso o seguinte: "Bizarros ornamentos, jóias, pedras preciosas foram encontradas pelo capitão Williams e continuam aparecendo num subterrâneo descoberto no ângulo do Convento de San José, na quarta série da rua do Imperador. E' muito antiga essa igreja chamada do "Retablo de Oro". As chamas dos incendios provocados por Morgan respeitaram-na. O secretário geral da presidência examinou o achado do primeiro dia e guardou-o como recordação: era formosa mariposa de ouro cravejada de esmeraldas e pérolas. Entre os objetos encontrados figuram uma preciosa cruz de ouro e uma longa corrente de bolas de ouro, cada uma das quais tem mais de dois e meio centímetros de diâmetro; grande quantidade de cruzes adornadas com profusão de diamantes, rubis, esmeraldas, pérolas e turquesas. Uma das peças encontradas parece pequena tôrre — supõe-se que seja mitra ou tiara de forma especial. A exploração do subterrâneo e galerias contíguas resultou em achados maravilhosos, entre os quais notaram-se jóias surpreendentes.

Da expedição fazem parte ex-militares ingleses que, para sua empresa, obtiveram permissão do govêrno do Panamá. Durante as excavações foram encontrados diversos esqueletos humanos e muitas caveiras, sobretudo de mulheres e crianças.

A aventura de Morgan, que terminou com a captura e destruição do Panamá, é famosa na história dos flibusteiros. O capitão-pirata — como o chamaram — reunia sob suas ordens o mais notavel bando de criminosos e bandidos da Inglaterra. Todos eram grandes bebedores, sem o menor senso de moral ou sentimento de humanidade, tipos crueis, desalmados, porém bons marinheiros e excelentes manejadores das armas da época.

—::—



O mais completo dos defumadores em tabletes.

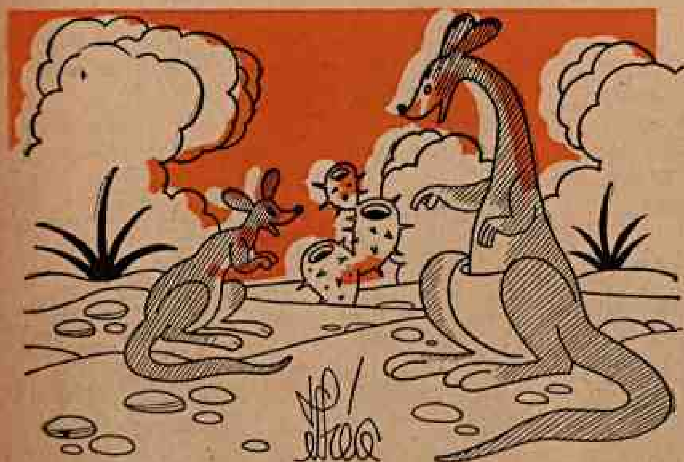
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeta pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.



O SR. ADEMAR DE BARROS VAI À AUSTRALIA

O papão — Cuidado, menino! O Ademar vem aí. Olhe que ele tem tambem uma bolsa!

OUVIR... SO' O QUE CONVEM...

A mãe do Robertinho chamou-o e, com o sobrecenho carregado, lhe disse:

— Então, menino, tua conciência não te dizia que estavas procedendo mal?

— Sim — respondeu Robertinho sem pestanejar — mas eu não acredito em tudo quanto ouço.

PARA SER BOA ESPOSA

Precisa:

I — Não pedir ao marido nada de supérfluo para casa.

II — Recordar que se casou para acompanhar o marido tanto na boa quanto na má sorte; se todo mundo o abandonar, ela deve conservar suas mãos nas dele.

III — Se ainda viver a mãe do marido, pensar que toda a sua bondade será pouca para aquela que o embalou em seus braços, quando menino.

IV — Se sobrevier alguma desgraça não desesperar; a calma há de voltar.

V — Ter confiança no marido, porque ele terá coragem pelos dois.

—::—

VIAGEM À LUA EM 90 HORAS

Cientistas americanos divulgaram, há pouco tempo, que dentro de mais alguns anos se poderá viajar até a Lua em noventa horas. Estações de reabastecimento, colocadas no espaço, permitirão aos turistas ir tambem a Marte, mas a viagem de ida e volta a esse planeta deverá demorar dois anos e meio. Isto acontecerá, porque grande parte desse tempo se perderá à espera de que a Terra volte ao mesmo lugar, antes que os viajantes possam regressar de Marte.

Acreditam eles que, com a energia atômica, os homens poderão lançar foguetes para a Lua dentro dos próximos dez anos.

—::—

O "PAI DA TURQUIA"

Que significa o nome do renovador da Turquia? Como se sabe, esse cidadão, que assumiu a presidência da República Otomana, usou sempre o nome de *Mustapha Kemal* e só quando determinou o uso de nomes de família em seu país, passou a assinar-se Kemal Ataturk. Este último nome significa *Pai da Turquia* e lhe foi concedido pela Assembléia Nacional de Angora, em sinal de gratidão pelo muito que ele fez por seu país, dotando-o de constituição e organização moderna, suprimindo dezenas de hábitos anacrônicos, que separavam a Turquia do mundo ocidental, como esse de não usar nome de família.

Kemal Ataturk decretou o casamento monogâmico, a adoção do alfabeto latino, a obrigatoriedade dos esportes e concedeu o direito de voto às mulheres.

—::—



assenta e dá brilho ao cabelo

De manhã à noite, FIXBRIL mantém seu cabelo impecàvelmente penteado, sedoso e brilhante. A queda prematura do cabelo e a caspa são evitadas com o uso de FIXBRIL. Lembre-se FIXBRIL não é gorduroso. Comece a usá-lo ainda hoje!

De Witt
Rio - Londres - Nova York - Buenos Aires

O RESULTADO

— Soube que dona Pulquéria para emagrecer está agora andando de bicicleta. Já conseguiu alguma coisa?

— Por enquanto só conseguiu rebentar três bicicletas...

AS AMIGAS NÃO DEVEM SABER...

Lili, de seis anos de idade, apareceu na sala de visitas, onde sua mãe estava em companhia de diversas amigas e disse:

— Mamãe, está aí na porta o homem que tinge os cabelos.

A senhora, com toda a presença de espírito, responde:

— Sim, filhinha; vai dizer a teu pai.

—::—

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL...

Um professor da faculdade morreu. O corpo coral da Universidade cantou nos seus funerais. Dessa vez a execução foi perfeita. Então, esquecendo-se de que se tratava duma manifestação fúnebre, o regente do côro, cheio de entusiasmo, exclamou:

— Meus amigos, espero que tenhamos outras oportunidades de organizar concertos como estes!

—::—

SENTENÇA FALHA...

O Dr. Faustino, juiz criminal, foi à caça com um de seus amigos. Súbito voou magnífica perdiz. O magistrado levou a arma ao ombro, gritando:

— Condenada!

Mas a ave, que não fôra atingida, continuou a voar com maior velocidade.

O amigo, por sua vez, bradou:

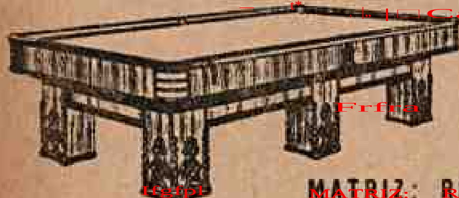
— Condenada... sim... mas por contumácia.

câmaras fotográficas
TODOS OS TIPOS
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 50



COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

★

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da Pág. 31*)

e até os sociólogos e historiadores, como Gilberto Freyre, percorrem o nosso império, convidados pelos nossos governantes, para escreverem a nossa história...

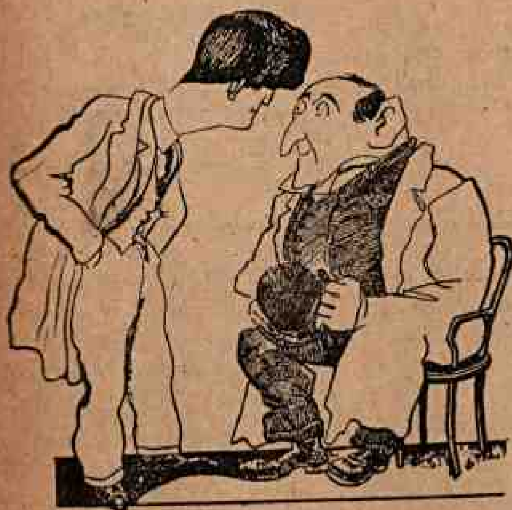
Já vê, senhor Redator e amigo, que, se não houvesse nos portugueses um sincero afeto e admiração pelos brasileiros, a *colonização brasileira de Portugal* seria muito diferente. Nós, porém, revêmo-nos no Brasil e sentimos orgulho de ostentar ao resto do mundo que a raça luso-brasileira é uma força viva e que se entende como família que é.

Onde portugueses e brasileiros se encontram, há logo festa de família. Vi e senti isto no Brasil, e estou vendo e sentindo o mesmo em Portugal, onde os brasileiros são *raptados* e disputados pelos meus patrícios, porque os nossos irmãos do Brasil não chegam para as encomendas... quando por cá aparecem.

Muito cordialmente, apresento-lhe os meus cumprimentos.

Nicolau Firmino

—:—



Sim, tomei uma colher de Magnesia Fluida de Murray depois das refeições.

EXEMPLO A IMITAR

Rio, 15-11-1951

Sr. Redator,

A imprensa mundial anunciou que Winston Churchill, primeiro ministro conservador da Grã Bretanha, assim que assumiu a chefia do Govêrno, reduziu de 3.000 libras seus vencimentos. E' uma redução de aproximadamente 15 contos, em nossa moeda. Logo os ministros de Estado fizeram o mesmo, aliviando os cofres públicos de 1.000 libras cada um. Consta que o nobre gesto correu a escala hierárquica.

Nosso alegre e inefável "Baixinho", como todo mundo sabe, é riquíssimo. Possui imensas fazendas de criação e agricultura em vários municípios do Estado: Itaqui, Santiago, São Borja e alhures... Certa vez, vendeu, sòmente de uma de suas invernadas, 6.000 bois Polled-Angus. Naquela época, no valor mínimo de 6.000 contos...

E as sociedades com o Dr. Macedo e outros entusiastas próceres "TRABALHISTAS"?

Agora, ganha "Ele" 60 contos por mês, fora outros "subsídios", como de representação, diárias, quilometragem etc. Tem casa de graça, boia de graça, automóvel de graça, criados de graça... Que mais? Só tem a esposa para sustentar, pois todos os dependentes vivem, regaladamente, por conta do Estado. Mais ainda. Recebe presentes: Churrascos deliciosos de boi e de ovelha, vindos do Rio Grande, via aérea; manteiga; saborosas frutas e até gado Duran da Inglaterra... Aposto que é mais rico do que Churchill.

Onde, porém, as obras de caridade e assistência social,

DE SEU BOLSO, do insígne comandante dos "Trabalhadores do Brasil"? Será que o simpático "VELHINHO" pretende levar todo esse dinheiral para o outro mundo?

Não seria o caso de o chefe "trabalhista" reduzir um pouquinho também seus salários, como fez Churchill?

Garanto que a moda pegaria...

Por que corta somente dos outros, dos pobrezinhos, como acaba de fazer com os Professores do Magistério Militar, dos quais mandou suprimir, a partir deste mês, a sagrada gratificação de ensino, na importância de 1.440,00 cruzeiros mensais? Diga-se de passagem que um professor militar, no fim da carreira, contando mais de 30 anos de serviço, com todas as atuais vantagens do código, não chegava a ganhar 17 contos...

Tenha coragem "Presidente": um cortezinho nos seus gordos subsídinhos...

O Brasil precisa tanto...

Seria tão bonito e... um exemplo a imitar.

C. Miranda

—::—

AINDA O CASO DA PECUARIA

Carta aberta ao senhor presidente da República.

Já escrevi a V. Excelência sobre a lei n. 1.002, muito bem sintetizada nas palavras de um deputado gaúcho na Câmara Federal: "Verdadeira expoliação do devedor contra o credor".

Sou credor de um pecuarista na cidade de Conselheiro Pena, cujo processo de reajustamento n. 674 ficou concluído em Fevereiro do corrente ano, tendo eu recebido a primeira prestação do meu crédito em 20 de Fevereiro de 1951, conforme consta dos autos naquela Comarca. Não sabendo como receber da União os 50% de sua obrigação que são duas apólices de mil cruzeiros cada, escrevi à Agência do Banco do Brasil em Aimorés, que só me respondeu depois que escrevi ao Diretor da Carteira Pecuária e Agrícola do Banco do Brasil aí no Rio, confirmando então aquela Agência o recebimento das duas cartas, dizendo-me que o pagamento da parte da União dependia ainda da assinatura de um contrato desta com o referido Banco. Sabe-se, entretanto, que o Banco do Brasil está recolhendo, desde 18 do corrente ano, as importancias do selo pecuário criado pela Lei 1.002, a fim de satisfazer às obrigações da União.

O credor expoliado que escreve esta carta e já conta 73 anos de idade ainda precisará viver nove longos anos para receber as miseráveis prestações a que tem direito e, o que mais admira, obrigado por lei criada por Congresso que deveria ser mais humano! Lei injusta, desumana e até mesmo imoral, que não existe em nenhum país do mundo a não ser agora em nosso infeliz Brasil. Lei que veio expoliar os honestos que trabalharam e cumpriram suas obrigações para com os bancos e seus credores, em benefício dos espertalhões aventureiros e inescrupulosos que abusaram do crédito para farrearem, esbanjarem, ao ponto

(Continúa na pág. 38)

Fixa o penteado - protege os cabelos

O óleo emulsionado Cotybril fixa, amacia, dá brilho e conserva a saúde dos cabelos. Prefira sempre Cotybril, de perfume suave e delicado.

COMO USAR COTYBRIL:

Os cabelos devem estar apenas ligeiramente umedecidos. Coloque o óleo na palma da mão, esfregue bem e depois friccione os cabelos. A prática lhe ensinará qual a quantidade adequada para seu penteado.



ÓLEO Cotybril

Para um penteado perfeito!

COTY



GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —

"CARONAS"

Dirigia-se pobre advogado sem clientes ao Far-West para ali tentar fortuna. Audacioso, tomou lugar no trem sem se munir do bilhete de passagem.

— Seu bilhete, faz favor ?

— Não o tenho. Faço parte da redação do *Daily News*, de Nashville...

— Sua carteira de redator ?

— Também não a trago.

— Então o senhor deve pagar a passagem, a menos que o diretor do *Daily News*, que viaja neste trem, o reconheça...

Seguindo o corredor que atravessava todos os carros, chegam os dois à presença do todo-poderoso diretor do *Daily News*, a quem o cobrador explica a situação irregular de seu redator. O diretor lança um olhar sobre este e hesita um instante.

— Se o conheço ? pergunta afinal. Como não ? E' Browny Smith, um dos meus melhores auxiliares !

O truque serviu e o advogado respirou enfim.

Chegados ao destino, o "redator" encontra-se com o diretor do *Daily News* e agradece-lhe o favor que lhe havia feito.

— Que favor ?

— O de me ter dado como redator do seu jornal !

— Então o senhor não é o redator... ?

— Não, com franqueza.

— Pois bem. Nem eu tão pouco sou diretor do *Daily News*. Havia "cavado" um passe em nome dele e estava apavorado de que você me estragasse o negócio. Nada tem que agradecer !

—::—

CAFE' TORRADO

Depois de escorchar o povo com os impostos mais absurdos, lembrou-se Frederico, o Grande, de que na Alemanha se bebia café. E como a torrefação desse produto era monopólio do Estado, proibiu, sob pena de multa pesadíssima, que essa operação fosse feita em casa, pelos consumidores. Daí a criação de novos cargos para evitar às fraudes : as dos "cheiradores de café", *Kaffeeriecher*, funcionários que corriam as ruas de nariz no ar, procurando sentir o mais leve perfume da rubiácea ao fogo.

Dizem as crônicas que esse imposto não cheirou bem ao povo alemão. Pudera...

—::—

UMA RETRATAÇÃO

Numa municipalidade próxima a Upsala, na Suécia, um conselheiro, no ardor da discussão de um projeto seu, contra o qual se manifestavam os seus colegas, perdeu a calma, ao ponto de exclamar da tribuna :

— A metade dos membros desta assembléia é composta de idiotas !

Como é de prever, a declaração provocou tumultos, protestos, vociferações. O conselheiro-presidente chamou-o à ordem e o ardente orador teve de assumir o compromisso de retratar-se por escrito da frase insultante. E a sessão prosseguiu.

No dia seguinte lia-se, afixada na parede da Prefeitura, esta declaração assinada pelo violento conselheiro :

— Faço questão de declarar que a metade dos membros do Conselho Municipal não é composta de idiotas.

—::—

A HIERARQUIA

Foi Alfred Capus quem imaginou o interessante conto em que se satiriza o hábito de descarregar a covardia humana, sempre no mais fraco, o ódio causado pela opressão do mais forte.

O diretor de uma secretaria de Estado levou uma tremenda descompostura do ministro, seu superior hierárquico. Chegando à repartição, descarregou a raiva no chefe de seção; este, ao primeiro pretexto, aliviou o ódio no primeiro oficial, que por sua vez desapertou no segundo oficial; o segundo oficial no terceiro e este no amanuense.

O amanuense mordeu o beiço e pas-



Jeca — Vê, você, mister ? O "homenzinho" é formidável ! Arranja sempre jeito de contentar a todos. Agora podemos dizer : o petróleo é **vosso**...

sou uma descalçadeira no contínuo e o contínuo no servente.

Estava esgotada a hierarquia burocrática, mas restava a social. Assim, o servente foi para casa, moído de raiva e assentou uma descompostura na mulher. A mulher passou a coisa adiante, pespegando um tabefe no filho.

O Juquinha, o filho, começou a afrontar e olhou em tôrno. Olhou em tôrno, a ver em quem descarregaria o despeito. O cachorro dormia em baixo da mesa: ele atirou um ponta-pé no cachorro, o qual, não tendo contra quem descarregar, ganiu, ganiu, ganiu...

—::—

FERROGLOBINA
FERRO, HEMOGLOBINA, FOSFORO, CALCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

OS "PAUS D'AGUA" SÃO DOENTES...

Está esclarecido que os "paus d'água" merecem mais piedade do que hostilidade. O alcoolismo é doença — afirmam os cientistas — e não vício; doença singularmente tenaz e praticamente incurável. Médicos declararam que o alcoolismo depende do metabolismo hereditário do indivíduo. Ou o alcoolatra bebe abundantemente ou cessa inteiramente de beber; não pode haver meio termo. Há raças predispostas a essa doença como, por exemplo, nos Estados Unidos, os irlandeses e seus descendentes, que contam na sua comunidade muito mais "paus d'água" do que entre os judeus.

Há tambem outras condições que predispõe à embriaguês. Nos Estados Unidos mostram as estatísticas que os solteiros fornecem mais de 50 por cento de alcoolatras, embora comparativamente à população, os celibatários não representem mais de 20 por cento. Os casados (62 por cento da população) não apresentam senão 23 por cento de beberrões. Maior percentagem de bêbedos se encontra entre os divorciados, as pessoas "separadas" e, enfim, entre os viuvos.

—::—

TROVAS

Lar — são três letras sòmente
Com um sentido profundo:
Ser o bem maior da gente
E a viga mestra do mundo.

Albercyr Camargo

—::—

A luz solar refletida
E' que dá beleza à lua:
Há muita gente na vida
Que tem o brilho da lua...

A.C.

SAIBA...

... que Caim e Abel constituem quase completamente todo o conjunto da história do mundo.

... que a cidade de Gand, na Bélgica, é construida sobre vinte e seis ilhas e tem oitenta pontes.

... que o fio de ouro usado na India para fazer jóias é tão fino que mil metros pesam apenas 20 gramas.

—::—

FEMINISTAS

Realizava-se um congresso feminista. Havia enorme animação entre as congressistas e visivel ansiedade pela discussão dos temas de que dependia o futuro do partido.

Afinal, a presidente ergue-se com solenidade. Estava lindamente vestida e ostentava chapéu do último modêlo, de fazer inveja. Depois de agitar nervosamente a campainha, dirige-se às presentes:

— Concidadãs! Estou pronta a responder às perguntas que me queiram dirigir!

E as feministas, em unissono:

— Onde foi que a senhora comprou esse chapéu?

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama
PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA
LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural.
PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos.
PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. - Ed. Próprio - RUA ANNA NERY, 1444 - RIO

NÃO É SEGREDO...
LOÇÃO
PHENOMENO
TARRÉ
É O TONICO CAPILAR
DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág.* 35)

de lavarem zebú com champagne e outras coisas mais! Como eles (coitados!) ficaram na *miséria*, mesmo com o que pertence aos credores, desde 1946 (moratória) e ainda não estão satisfeitos com os 50% e insistem pelo perdão total de suas dividas, seria conveniente que o Congresso tudo lhes concedesse e mais ainda verba para cada um recomeçar a vida.

Posto que não tivesse e nem tenha, Sr. Presidente, a menor intenção de sensibilizá-lo, peço perdão pelo alinhavo de minhas considerações. São efervecências de um espirito revoltado com tantas injustiças e falta de escrupulos da humanidade. Entretanto, estou certo de que mais hoje ou mais amanhã o senhor acabará com essa malta de indecentes e indignos que querem assaltar os cofres públicos.

Com muita estima, alto apreço e consideração,

João Casimiro Soares

Belo Horizonte, 1º de Novembro de 1951, rua Rio de Janeiro, 1584.

—::—

ELAS POR ELAS...

O turista parou diante da loja de antiguidade e se pôs a mirar os objetos que ali estavam expostos.

Nada lhe chamou particularmente a atenção. Já se dispunha até a ir embora, quando viu um gato que bebia eite num pires.

Não lhe custou muito perceber que o pires era antiquissimo e de grande valor. Além disso, era possivel que o dono da loja, Efraim Goldschmidt, ignorasse seu juste valor...

Afetando completa indiferença, o turista lhe disse:

— Muito bonito, realmente, é esse seu gato. Está à venda?

O lojista respondeu-lhe candidamente:

— Vendo-o por duzentos e cinqüenta cruzeiros.

O turista puxou então a carteira, contou a importância pedida, entregou-a ao dono da loja, agarrou o gato e ajuntou:

— Poderei levar tambem o pires, visto estar o gato habituado a comer nele?

— Lastimo muito, respondeu Efraim, mas o pires não posso deixar que o leve.

— Neste caso, compro-o. Quanto quer?

— O pires não está à venda. À custa dele já vendi este mês mais de quatrocentos gatos...

—::—

SAIBA...

... que a flor de lis, que sempre se emprega para marcar o raio norte da búsula, diz-se ter sido escolhida por Flávio Gioia como homenagem ao rei de Napoles, o qual era de origem francesa.

VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS os VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROCT. H. GAFFRÉE GUINLE.

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
EDIFÍCIO MARTINELLI
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

"MEUS IRMÃOS OS TROVADORES"

Adauto Gondim — Adauto Soares Godinho (seu verdadeiro nome) nasceu a 17 de Janeiro de 1915, no sítio Andreza, a 12 quilômetros de Pedra Branca, sobre a Serra de Santa Rita, no Ceará. Filho de José Soares Godinho e Nasaria Soares de Nasaré. Jornalista profissional, Delegado Regional do Ensino e estudante de Direito. Tem colaborado em inúmeras publicações literárias do país.

E' um primoroso trovador. Suas trovas são repletas de doçura, harmonia e sentimento. De grande espontaneidade, talento e fecundidade, Adauto Gondim é um dos maiores trovadores vivos do Brasil. (*Luiz Otávio* — Rio, 1951).



Saudade — alívio das dores,
e dentro d'alma se estampa
como um canteiro de flores
plantado sobre uma campa !

"Não mais te tenho amizade"
Mandei-te, um dia, dizer.
Mas só Deus sabe a saudade
que sinto por não te ver...

Da minha vida mesquinha
suporto as dores cantando,
pois minha mãe — coitadinha !
não pode me ver chorando.

Não sei de maior pecado !
não sou santo e, como tal,
vi meu retrato guardado
dentro do teu manual.

Quando sobre a natureza
cai a noite escura e calma,
é como o véu da tristeza
descendo sobre a minh'alma !

Nas minhas faces desnudas
eu recebi, com pavor,
teu beijo como o de Judas
vendendo Nosso Senhor...

Por mais que ocultes e prendas
eu sei que trazes, formosa,
nos seios, por entre rendas,
dois lindos botões de rosa...

Como a Ventura, estou vendo
ser tambem teu coração :
só passa por mim correndo,
nunca me deu atenção...

Meu coração sem carinho
de teu amor, que tormento !
E' qual se fosse um moinho
parando à falta de vento.

Para quem tem coração
sofrendo por seus amores,
foi que se fez o violão
e o canto dos trovadores.

No cofre do pensamento
tranquei a minha paixão
e a chave, por meu tormento,
foi cair na tua mão...

Da trova fiz o meu pão,
minha cantiga inocente,
a voz do meu coração
e o sentir de minha gente...

Adauto Gondim

—::—

NEGÓCIO

A moça elegante quer comprar um cãozinho :

— Quanto custa este ?

— 500 cruzeiros !

— E' muito caro ! Que diria meu marido ?

— Ora, madama ! responde-lhe o comerciante, a senhora pode encontrar mais facilmente um marido do que um cachorro como este !



"EXPLICAÇÃO" METEOROLÓGICA...

Os velhos lavradores afirmavam que quando a lua nova aparece com as pontas para o lado, chove, e quando traz as pontas para cima, não chove. Explicavam o fenômeno, dizendo que, no primeiro caso, a lua não podia segurar a água e a entornava.

—::—

O VESTIDO MAIS CARO

Dizem os cronistas mundanos que o vestido de Narriman Sidek, que se casou com o rei Farouk, do Egito, custou mais de oitocentos mil cruzeiros. Foi exibido pelo famoso modêlo Colette e admirado por muitas mulheres elegantes, que ficaram — embora na ocasião não revelassem — com uma bruta inveja de Narriman.

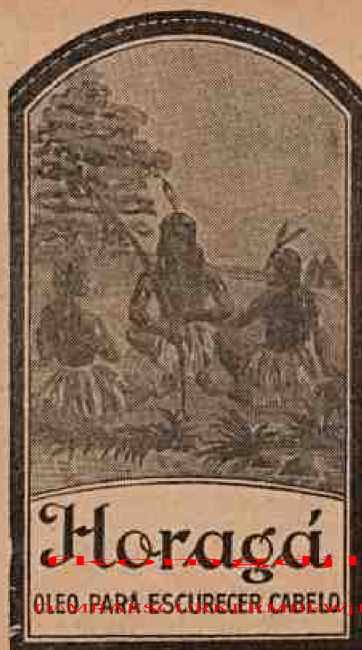
—::—

O "ESTÍMULO"...

Um grande amigo do chefe do escritório de uma grande companhia de petróleo disse-lhe, certo dia, em palestra :

— Todos os teus empregados namoram a Terezinha, a datilógrafa do escritório. Eu não permitiria semelhante coisa !

— Por que não ? — respondeu calmamente o chefe — é excelente meio que tenho para que eles não faltem ao trabalho.



Fórmula indígena preparada com vegetais da Flora Brasileira. E' bastante um só vidro para escurecer os cabelos. Neutraliza as impurezas do couro cabeludo. A' venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmacias. Atendemos aos pedidos por Vale Postal Preço — 30,00

Aceitam-se pedidos de sabão crême para barbear.

PERFUMARIA CRISAN LTDA.

Rua Ney Pinheiro, 341-RIO

Tel. 32-0909



ABSTRACIONISMO ?

— Vi um belo peso de carne na Exposição de Pinturas do SAPS !
— E você não procurou saber o endereço do modêlo ?!

VOZ DA SABEDORIA... PITORESCA

— Só depois de cometidas é que as faltas nos ensinam como podiam ser evitadas.

— Não há nada que desperte mais orgulho num filósofo do que uma boa máxima... que ele tenha escrito contra o orgulho.

— Não é só das más ações que mutuamente nos arrependemos; é das boas, tambem.

— Como nos sentiríamos felizes no fim de cada dia, se soubessemos os perigos de que escapamos durante ele !

—::—

FALAM MUITO E PAGAM POUCO...

Interessante artigo, recentemente publicado, revela que em 1950 os delegados do bloco soviético falaram 41% das horas destinadas aos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas. Seus países, no entanto, não pagaram senão 10% das despesas totais da O.N.U. Ao passo que os americanos ocuparam apenas 4% do tempo concedido aos oradores e pagaram 39% das despesas. O artigo é de Mr. Peter Kihsi, correspondente americano junto à O.N.U.

—::—

AS MULHERES E A VELHICE

Engenhoso empresario norte-americano, para conseguir que as senhoras tirassem o chapéu durante a representação, adotou estratagema : mandou afixar no teatro o seguinte aviso :

"Em atenção à sua saúde, as senhoras idosas podem conservar o chapéu na cabeça".

Durante o espetáculo não houve uma única senhora, uma só que fosse, que não estivesse sem chapéu.



USE... FIXADOR

gumex

NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

NOITES DO RIO

Sem dúvida, era só o que restava,
De tantas e passadas raridades,
O prestígio de ser, entre as cidades,
A que luzes mais vivas ostentava.

Como era belo o Rio! Deslumbrava,
Surgindo do horizonte em claridades,
O risonho turista que aportava
Em busca de aventura e novidades.

Isto dantes e ao tempo em que o [ELEITO
Gozava, mastigando o seu charuto,
Do trabalho que os outros tinham feito.

Agora, que não tem mais do que o [fruto
Do longo desgoverno que tem feito,
Até as noites do Rio estão de luto.

D. Pablo Vasco

Rio, Dez. 1951.

—:—

RARIDADE

Descobriu-se, há alguns anos, em New York, um limpador de vidraças capaz de emitir, quando canta, duas notas ao mesmo tempo. E' de esperar que apareça um belo dia, como compensação, um tenor capaz de limpar duas vidraças ao mesmo tempo.

—::—

VIAJANTE

O Elpídio, contando peripécias de uma viagem:

— Afinal, cheguei a um trecho de estrada tão perigoso que nem mesmo um burro se animaria a passá-lo. Então... voltei!

CHUVA DE LARANJAS

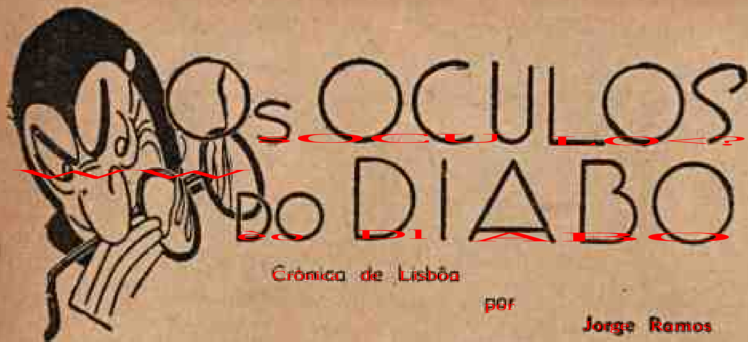
O fenômeno mais curioso que já se observou no mundo até hoje, foi o que ocorreu em 1833 na cidade de Napoles, na Italia. Caiu sobre ela tremenda chuva de laranjas.

Enorme tromba d'água havia arrebatado as laranjas para o ar. Quando as condições atmosféricas tornaram-se outra vez normais, desabou a estranha e contundente chuva de frutas cítricas...

...



— O' garçon! O Dr. Cabelo, do C.C.P., esteve aqui pela zona?
— Não vi, Dr.. Por que?
— Por causa dos preços **cabeludos** do menu e os **cabelos** na sopa...



Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

A HIPOCRISIA

NÃO sabemos se é de louvar ou de condenar a hipocrisia. A ela se deve importante contribuição para solidificar certas posições onde os homens passam por inteligentes. Todos os atos humanos quando saem da intimidade para o meio da multidão, vestem-se de aparências. Não podemos viver numa ilha cultivando no isolamento sonhos e pensamentos; temos que prestar contas da nossa vida a toda gente... Por isso mentimos, e neste caso a mentira se não pode elevar-se como uma virtude, pelo menos flutua sobre a nossa cabeça, vigiando-nos os gestos e as atitudes condicionadas às leis da hipocrisia coletiva. Cumprimentamos, sorrimos, apertamos as mãos, esboçamos frases amaveis, representamos dia a dia esta comédia. O homem sincero é um pusilanime e um covarde. Não dispõe da argumentação banal dos que sabem justificar os seus triunfos. Evade-se do ambiente natural onde respira o fingimento. Tem mêdo de se sentir deslocado, fora da opinião pública e da sociabilidade... E' preciso, pois, não ser diferente dos outros, recebermos os seus falsos louvores e amabilidades postiças, pagando na mesma moeda a diplomacia do embuste. Quando nos elogiam, é sempre à espera que deitemos na bandeja da adulação um dos trinta dinheiros de Judas.

O amor perfuma-se de poesia, e esse sentimentalismo cheira a dinheiro. Aquêles, que se dizem admiradores de qualidades que não temos, considerando-nos cultos e inteligentes, apressam a conspurcar-nos a reputação nas nossas costas, proclamando altissonantes que somos mediocres e intoleraveis. Desde a indumentária à massa encefálica, a hipocrisia ostenta-se e triunfa. Pelintras eminentes passam por morgados em gozo perpétuo de rendimentos... Imbecis da mais baixa inferioridade mental respiram um ar de intelectuais. E não há criada que não substitúa o avental da sua humilde condição por um par de luvas que lhe esconda as mãos causticadas pelos trabalhos mais grosseiros. Há donzelas leitoras assíduas de determinada "literatura" que se julgam heroinas, mulheres fatais, estrelas de cinema, e grandes damas quando estreiam um vestido... Fingir o que se não é, creio ser uma das modalidades da arte subtil da Hipocrisia. Todas as más caras e disfarces tendem a iludir-nos. E há uma preocupação grave, ordenada, sistemática, em manter este equívoco.

Os preconceitos sociais impedem-nos de oxigenar os pulmões espirituais da consciência. Andamos metidos numa estufa onde a temperatura nos amolece. Temos que "confessar" que nos agradam imenso certas coisas que detestamos. Receamos provocar o desequilíbrio desta harmonia hipócrita, protestando contra tanta impudência. Sabemos que a hipocrisia é o timoneiro das paixões humanas. Uns fingem-se apagados, humildes, retraídos, — mas no fundo sonham com triunfos clamorosos e vão tecendo tranqüilamente a teia dos desejos frenéticos. Por detrás dum hipócrita há uma grande fôrça. De olhar obliquo e atitudes tímidas, sempre de acôrdo com tudo, esse homem espera tomar o seu lugar no banquete da Vida ocupando-o como um "rajah" recostado no trôno! Aspiram à gloria os pobres de espirito, e às riquezas de Crésus os que condenam os terriveis contrastes impostos pelo luxo perdulário, pelas caricias excessivas e inúteis, pela predominância do oiro.

E a nossa hipocrisia forçada serve-lhes muitas vezes de degrau...



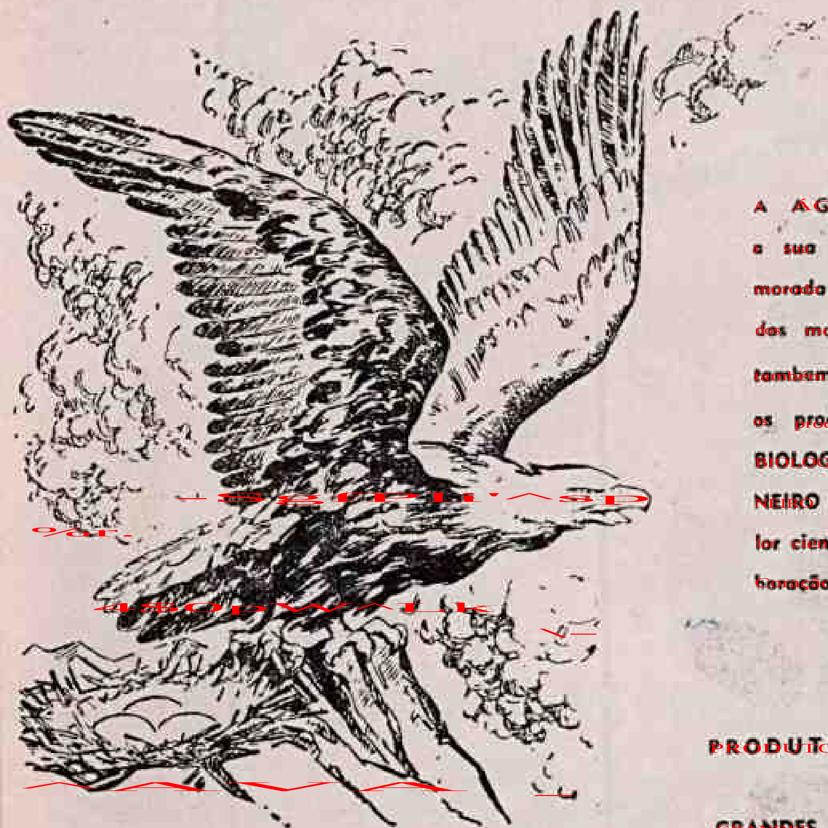
BLACK-OUT

— Afinal ele sempre fez baixar alguma coisa...

— ?!

— O nivel de Ribeirão das Lajes...

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PHco FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. de mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeto

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.° - s. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...



Toss vale por vários xaropes num só! Contendo grindélia, guaco e agrião, além de outros elementos de ação calmante e antisséptica – tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!

TOSS

xarope de agrião composto



PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO